

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

Jenifer Schmidt

**REPERCUSSÃO DO DEBATE ELEITORAL NO RÁDIO NA
PROGRAMAÇÃO DAS EMISSORAS DE CARAZINHO**

Passo Fundo

2013

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

Jenifer Schmidt

**REPERCUSSÃO DO DEBATE ELEITORAL NO RÁDIO NA
PROGRAMAÇÃO DAS EMISSORAS DE CARAZINHO**

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, sob a orientação do prof. Dr. Otavio José Klein.

Passo Fundo

2013

Jenifer Schmidt

**Repercussão do debate eleitoral no rádio na programação das emissoras de
Carazinho**

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, sob a orientação do prof. Dr. Otavio José Klein.

Aprovada em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Otavio José Klein – UPF

Prof. _____ - _____

Prof. _____ - _____

AGRADECIMENTO

Aos meus pais Ivanor e Lurdes Schmidt, meu irmão Wilian, demais familiares, amigos, colegas de curso, professores, ao meu orientador Prof. Dr. Otavio José Klein, a todos que me emprestaram seus preciosos livros a fim de contribuir com meu trabalho e especialmente às pessoas que conviveram comigo em todos os estágios profissionais em que trabalhei durante a graduação (Rádio Comunitária 106.3 FM, Rádio Diário AM 780, TV Pampa Norte, 39ª CRE, Revista Contato VIP e Prefeitura Municipal de Carazinho). Meu muito obrigada pela atenção e por compartilharem comigo todo o aprendizado, oportunidades e conquistas.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os jornalistas que, assim como eu, preocupam-se de alguma forma em contribuir com o seu trabalho para a sociedade. Àqueles atentos às necessidades do mundo e que acreditam que esta profissão carrega uma missão muito além do que simplesmente informar.

RESUMO

Este estudo faz uma análise da repercussão de um debate eleitoral entre os candidatos a prefeito de Carazinho nas eleições 2012 em cada uma das duas emissoras de rádio AM do município: Diário AM 780 e Gazeta AM 670. Sendo que o objetivo deste, foi estudar a forma que a emissora usou para repercutir o debate em sua programação, pois havia uma Lei Eleitoral em vigor bastante rígida para as emissoras de rádio. Através da fundamentação teórica, foi possível constatar que o rádio, desde o tempo da era Vargas, tornou-se um poderoso aliado da política, pois, possui uma forte influência nas massas e com o tempo, fez com que os políticos usassem desse meio para divulgar seus projetos e conquistar os possíveis eleitores. Também observou-se que a comunicação e a política estão ligadas entre si, pois, possuem interesses que por vezes convergem e em alguns momentos, enfrentam-se. Porém, os políticos não costumam dispensar a visibilidade que a mídia proporciona, e a mídia, também precisa dos fatos que a instância política produz. A pesquisa também traça o perfil das duas rádios, sendo que uma pertence e é dirigida por uma família ligada a políticos do município e a outra não. Na pesquisa foi constatada uma diferença bastante grande na prática das duas emissoras em relação à repercussão dos debates eleitorais, pois, em uma das emissoras, quase não houve repercussão, sendo que o debate foi citado apenas uma vez durante toda a programação, totalizando um tempo de quatro segundos. Já a outra emissora, lembrou do mesmo em vários programas de gêneros e formatos diferentes, dispensando um tempo total de 14'38" para a repercussão do debate. Entretanto, as duas rádios conseguiram cumprir a Lei Eleitoral nº 9.504/97, em vigor para as Eleições 2012, pois, não citaram em nenhum momento o nome dos candidatos.

Palavras-chave: Rádio. Política. Debate entre candidatos. Carazinho.

ÍNDICE DE TABELAS E QUADROS

TABELA 1 Programação Rádio Gazeta AM 670	23
TABELA 2 Programação Rádio Diário AM 780	25
.....	26
TABELA 3 Gastos com Publicidade Institucional – Prefeitura de Carazinho 2012	28
TABELA 4 Gastos com Publicidade Institucional – Eletrocar 2012.....	28
QUADRO 1 Candidatos, Partidos e Alianças	29
TABELA 5 Número atual de eleitores em Carazinho	30
TABELA 6 Resultado das Eleições em Carazinho 2012	30
TABELA 7 Número de Filiados	31
TABELA 8 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Diário AM 780	34
TABELA 9 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Gazeta AM 670	36
TABELA 10 Repercussão dos debates nas rádios	45

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
Capítulo I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
1.1 Características do Rádio	12
1.2 Rádio e Política	13
1.3 Comunicação e Política	15
1.4 Gêneros e Formatos Radiofônicos	16
1.5 Legislação	18
Capítulo II – CONTEXTUALIZAÇÃO	20
2.1 O município de Carazinho – Localização geográfica	20
2.1.1 Origem do nome	20
2.1.2 Carazinho atualmente	21
2.2 Rádio Gazeta AM 670	22
2.3 Rádio Diário AM 780	23
2.4 As Rádios e sua relação com os políticos	26
2.5 Eleições 2012	28
2.5.1 Propaganda Eleitoral no Rádio	29
2.5.2 Resultado das Eleições 2012 em Carazinho	30
2.5.3 As Coligações	30
2.5.4 Os candidatos	31
Capítulo III – OS DEBATES E A REPERCUSSÃO NA PROGRAMAÇÃO RADIOFÔNICA	33
3.1 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Diário AM 780	34
3.1.1 Descrição do Debate na Rádio Diário AM 780	35
3.2 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Gazeta AM 670	35
3.2.1 Descrição do Debate na Rádio Gazeta AM 670	36
3.3 Repercussão na Rádio Gazeta AM 670	37
3.4 Repercussão na Rádio Diário AM 780	37
3.5 Gêneros e formatos dos programas onde o debate repercutiu	44
3.6 Análise da repercussão dos debates	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48

REFERÊNCIAS	50
ANEXOS	53
ANEXO 1 Gastos com Publicidade Institucional	53
ANEXO 2 Sobre o debate na Diário	59
ANEXO 3 Diário AM Debates – Regras	60
ANEXO 4 Sobre o debate na Gazeta	61
ANEXO 5 Regras Gerais para realização de programas eleitorais na Rádio Gazeta em 2012	62

INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico tem por objeto de estudo a repercussão de um debate eleitoral de cada uma das duas emissoras de Rádio AM de Carazinho com os candidatos a prefeito do município em 2012 nas 24h de programação do dia seguinte. Na Rádio Gazeta AM 670, o debate gravado foi o do dia 15 de setembro de 2012 (sábado) e a gravação da programação foi do dia 17 (segunda-feira), pois a programação de sábado e domingo é terceirizada. Na Rádio Diário AM 780, o debate aconteceu no dia 1º de setembro de 2012 (sábado) e a gravação da programação, dia 03 de setembro (segunda-feira), já que a programação de fim de semana, também é terceirizada. Este objeto de estudo foi escolhido porque tenho uma caminhada em um dos partidos políticos envolvidos em uma das coligações dos candidatos a prefeito de Carazinho em 2012, além de ser estudante de comunicação, portanto, resolvi escolher um tema que envolvesse a política e a comunicação. Na perspectiva política, há uma reclamação dos candidatos em relação ao rádio, ao mesmo tempo, no ponto de vista do rádio, também existe uma queixa em relação à Lei Eleitoral que as rádios devem seguir durante a campanha, pois esta é muito rígida. A pesquisa pode contribuir tanto para o rádio quanto para a política, pois, apresenta os dois lados durante uma campanha eleitoral e também para o meu conhecimento pessoal, já que gosto da política e estudo jornalismo. Na análise, constará a forma que a emissora usou para repercutir o debate em sua programação; se foi de acordo com a Lei Eleitoral nº 9.504/97 que estava em vigor e os destaques que a emissora evidenciou dos debates na programação. Também será estudado em que gênero e formato radiofônico o debate mais repercutiu e como se deu a repercussão.

No capítulo um, constará a fundamentação teórica, onde serão estudadas as características do rádio, comunicação e política, a ligação do rádio à política, a política na era Vargas, a Legislação para o Rádio no processo eleitoral de 2012 e os gêneros radiofônicos.

O capítulo dois será de contextualização, começando pelo município de Carazinho, também constará a trajetória das duas emissoras de rádio AM do município, seus proprietários, programação e ligação com a disputa eleitoral. Esse mesmo capítulo tratará dos partidos, os candidatos e as alianças em torno deles. Também constará o número de eleitores no município, número de filiados nos partidos que concorreram e os coligados, também o resultado das eleições. Para isso, serão consultados livros, sites como o do Tribunal Regional

Eleitoral (TRE), bem como jornais do município de Carazinho, onde os candidatos concorreram.

O capítulo três será voltado aos debates e a repercussão deles na programação das rádios. Desde a preparação, as regras, a breve descrição dos dois debates, a data e horário de cada um. Para isso, serão consultadas as regras das emissoras e as datas dos debates. Também será transcrita a gravação contendo os dois debates. Neste mesmo capítulo também constará o objeto de estudo desta monografia: A repercussão dos dois debates nas emissoras. Portanto, as 24h de programação do dia seguinte ao debate serão ouvidas, para identificar assim, onde o debate repercutiu, em quais programas, bem como os gêneros e formatos destes programas. Também será feita uma análise, para percebermos a prática das duas rádios em relação à repercussão dos debates.

Capítulo I

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que melhor seja compreendido o rádio como veículo de comunicação, este capítulo tratará das características do rádio, também a relação do rádio com a política, os gêneros e formatos radiofônicos, a comunicação e a política e a Legislação para o rádio vigente nas Eleições 2012.

1.1 Características do Rádio

O rádio, desde sua invenção vem sendo utilizado para vários fins e ao longo de sua existência, mostrando sua importância e força, ultrapassando as barreiras do analfabetismo, da carência de energia elétrica, da condição financeira precária, entre outros, tendo um papel de entreter, informar e formar a opinião pública, tendo suas próprias características que o difere de outros veículos de comunicação.

Ortriwano (1985), diz que o rádio possui uma função muito importante no contato com as pessoas que a televisão e os jornais impressos ainda não conseguiram alcançar.

Segundo Mcleish, citado por Barbosa Filho (2003), o rádio possui no mínimo 19 características, entre as quais: “construção de imagens, capacidade de falar para milhões de pessoas, e/ou para cada indivíduo, velocidade, caráter transfronteiriço, simplicidade, baixo custo, efemeridade, música, surpresa, interferência” (p. 45).

De acordo com Ferraretto (2000), o rádio possui uma ampla audiência, anônima e heterogênea. Abrange pessoas de diferentes classes sociais e desconhecidas pela própria emissora. Ainda, segundo este autor, a recepção da mensagem é simultânea, isto é, várias pessoas podem receber a mesma mensagem ao mesmo tempo.

1.2 Rádio e Política

O rádio tornou-se um poderoso aliado da política, pois, possui uma forte influência nas massas e com o tempo, fez com que os políticos usassem desse meio para divulgar seus projetos e conquistar os possíveis eleitores.

Isabel Vieira, citada por Ortriwano (1985), afirma que o rádio é um poderoso instrumento político que pode servir tanto para a mudança como para a manutenção de um Estado, das relações sociais e até da própria liberdade individual ou coletiva. “O mais eficaz veículo de informação, torna-se um instrumento ideológico na medida em que seu controle e propriedade o transformam em arma. Arma que mobiliza, induz, liberta ou escraviza” (p.59). Ainda segundo Ortriwano (1985), o rádio tem um grande poder de penetração entre as massas, e desde cedo o rádio uniu-se à política, com objetivos de doutrinação ideológica, conseguindo servir aos interesses políticos com muita eficácia.

No Brasil, a década de 1920 foi uma fase de experimentação do rádio e este se estabeleceu de maneira não comercial até por volta de 1935. Sendo que neste período, as rádios brasileiras eram sociedades ou clubes que se mantinham com o pagamento de uma taxa por seus associados (HAUSSEN, 2001).

Conforme Ortriwano, citado por Moura (2009), já no início da década de 30, a propaganda política já era difundida no rádio. Sendo que a Rádio Record foi a primeira emissora líder de audiência a introduzir a programação política ao conduzir políticos aos seus microfones com “palestras instrutivas”.

Haussen (2001), diz que nos primeiros anos de existência, o rádio dispunha de uma programação educativa, sendo que a legislação o proibia de veicular publicidade. A partir de 1932 a publicidade passou a ser regulamentada no rádio brasileiro. A mesma autora lembra ainda que desde sua origem, o rádio no Brasil teve uma forte influência do Estado, tanto nas concessões quanto na programação e conteúdo veiculados, sendo que no governo de Getúlio Vargas, o presidente utilizou o meio amplamente para fins políticos.

Ainda segundo Haussen (2001), desde o começo do governo de Getúlio Vargas, o presidente creditou muita importância ao rádio, foi através deste veículo de comunicação, que em 1937, Getúlio comunicou ao país a instalação do Estado Novo e a Nova Constituição. Antes disso, em 1935, foi criada a “Hora do Brasil”, pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, que tinha o objetivo de apresentar aos ouvintes as ações do governo. Getúlio Vargas e seu governo elaboraram um esquema relativo considerando o uso do rádio para fins

políticos através da censura. Enquanto os jornais e outras publicações tinham censores nas próprias redações, o rádio não somente foi censurado, como teve também algumas emissoras encampadas. Vargas tinha, conforme Haussen (2001), plena convicção da importância dos meios de comunicação na divulgação dos feitos de seu governo. Sendo que ele incentivava a profissão de jornalista, criando leis para regulamentar a profissão (o que ocorreu durante o governo de Jânio Quadros, no ano de 1961), mas também utilizava-se do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)¹ para proteger o que não fosse de interesse do governo divulgar na imprensa.

Segundo Moreira, citada por Moura (2009), a partir dos anos 90 alguns candidatos começaram a participar com mais frequência de programas de rádio, alguns até compraram espaço em algumas emissoras, fazendo do rádio, um canal de promoção pessoal.

Para Andrade, citado por Medina (1987), a responsabilidade social do rádio está em ser o reflexo das aspirações da população. O autor acredita que o trabalho no rádio deve ser feito de fora para dentro. “O profissional que trabalha em rádio tem que ter consciência de sua responsabilidade social sendo o reflexo, apesar de ter suas próprias opiniões” (p. 161).

Conforme Sérgio Caparelli, citado por Ortriwano (1985), a interferência da política nos meios de comunicação é muito clara.

O arsenal de controle do Estado vai da concessão de licença para exploração a título precário à censura econômica: os governos em muitos países se transformam em clientes número um das emissoras comerciais, porque é através delas que veiculam a propaganda política, buscando obter um consenso e legitimidade, não só através da força, mas também da manipulação da opinião (ORTRIWANO, 1985, p. 60).

Ortriwano (1985), diz ainda que não é somente o poder político que interfere na definição do que os meios de comunicação apresentam em sua programação. Em rádios comerciais, a influência que mais interfere é a causada pela economia, ou seja, as verbas publicitárias são elas que sustentam o rádio e a televisão.

¹ Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP. Instrumento de força do Governo junto aos meios de comunicação social

1.3 Comunicação e Política

Ligadas entre si, a política e a comunicação possuem interesses que por vezes convergem e em alguns momentos, enfrentam-se. Porém, os políticos não costumam dispensar a visibilidade que a mídia proporciona, e a mídia, também precisa dos fatos que a instância política produz.

Para Rubim (2000), é fundamental que se compreenda os atuais poderes da política e da comunicação; sua transformação e significância na sociabilidade contemporânea, para que se possa fazer uma intervenção conduzida por uma visão democrática, e assim, obter efetividade na análise da sociedade capitalista e na constituição de uma sociabilidade mais justa.

Rubim e Colling (2006) lembram que até a década de 1970, a disputa eleitoral era feita principalmente nas ruas, praças, auditórios e parlamentos, sendo que as rádios e os jornais, apenas noticiavam e realizavam a cobertura jornalística da campanha. Não existia o Horário Eleitoral Gratuito e a propaganda eleitoral paga era aceita em materiais impressos. Os mesmos autores afirmam que em 1989, o Horário Eleitoral Gratuito tornou-se o principal ponto da campanha, unidos ao marketing e aos debates eleitorais.

Durante muito tempo da história do Brasil, imprensa e política se confundiam, tanto que muitos jornais serviam como instrumento de ideias políticas muito mais do que levavam informação propriamente dita. Foi a partir da década de 1970 que o jornalismo político assumiu sua função informativa. Conforme Bernardo Kucinski (1998), o jornalismo político sofre com o cenário de superficialidade do jornalismo moderno. A cobertura política acontece, mas cercada de pré-conceitos, sendo que o principal, talvez seja a falta de ética da política.

Para Kucinski (1998), com uma visão moralista, sensacionalista, os meios de comunicação fazem da editoria de política, em alguns casos, um cenário de denúncias. “No jornalismo político, temáticas que são debatidas nas comissões continuam longe do público, sendo visível nos noticiários televisivos. O jornalismo político deveria atender o papel de cobrir debates políticos visando compreender os interesses, negociações, manobras e conquistas dos políticos” (p. 72). Porém, não se trata de um dever técnico elaborar corretamente a matéria, mas constitui um dever ético do jornalista.

O jornalismo político exige mais do que informações que a fonte oferece. Segundo Martins (2005), o jornalista precisa perceber o que se passa no Congresso ou nas demais áreas

políticas que acompanha. É preciso compreender todo o cenário que envolve a votação, saber também a história dos personagens envolvidos, além de tudo o que eles representam. Para Martins (2005), o jornalista que cobre a política, precisa ir além da informação, ou seja, compreender o que é cenário político, conhecer também a personalidade dos políticos e a carreira política deles. Este autor chama atenção para conceitos dentro do jornalismo político: opinião pública e sociedade, temas polêmicos e conhecidos. O autor observa ainda que a opinião pública precisa ser respeitada, não reverenciada, pois tem o hábito de simplificar as coisas, estabelecer unanimidades e determinar verdades, ou seja, é um terreno movediço no qual o jornalista deve ter cuidado.

Segundo Sanches, citada por Medina (1987), a informação no rádio, como em qualquer outro meio de comunicação, está sujeita às condições de produção. A censura da Nova República, inerente às empresas jornalísticas na dependência de interesses, sejam de empresas ligadas à publicidade ou de facções governamentais, em um jogo de favores, é poluidora no processo de elaboração do fato em notícia e prova a falta de compromisso social em alguns profissionais do rádio e suas respectivas emissoras.

1.4 Gêneros e Formatos Radiofônicos

Considerando que o objetivo deste trabalho consiste em analisar a repercussão de dois debates eleitorais, um em cada uma das duas Rádios AM de Carazinho, faz-se necessário entender quais são os formatos dos programas e suas características, assim como em que gênero radiofônico eles estão inseridos.

De acordo com Barbosa Filho (2003), os gêneros radiofônicos são modelos de expressão da realidade da programação radiofônica, sendo que cada gênero contempla vários formatos.

Ainda segundo Barbosa Filho (2003), os gêneros dividem-se da seguinte maneira:

- a) **Gênero Jornalístico:** este gênero é o instrumento que o rádio dispõe para informar o público, fazendo a divulgação, o acompanhamento e analisando os fatos. “Os seus relatos podem possuir características subjetivas do ponto de vista dos conteúdos e, portanto, acrescentar ao ato de informar opiniões particulares sobre os acontecimentos” (p.89). Os formatos do Gênero Jornalístico são: Nota, notícia,

boletim, reportagem, entrevista, comentário, editorial, crônica, radiojornal, documentário jornalístico, mesas-redondas ou debates, programa policial, programa esportivo e divulgação tecnocientífica.

- b) **Gênero Educativo-cultural:** este gênero quase inexistente no Brasil, sendo encoberto ante um cenário de possibilidades do rádio nacional. O espaço comercial no rádio afasta a criação de projetos que visam à instrução por meio do rádio. Os formatos do Gênero Educativo-cultural são: Programa institucional, audiobiografia, documentário educativo-cultural e programa temático.
- c) **Gênero de Entretenimento:** está ligado ao universo imaginário, possibilitando uma exploração com maior profundidade “a riqueza do universo de linguagem do áudio, se comparado aos outros gêneros” (p. 113). Os formatos do Gênero de Entretenimento são: Programa musical, programa ficcional, programa artístico, evento artístico e programa interativo de entretenimento.
- d) **Gênero Publicitário:** sua principal função no meio radiofônico é fazer a divulgação e venda de produtos e serviços. Os formatos do Gênero Publicitário são: Espote, *jingle*, testemunhal e peça de promoção.
- e) **Gênero Propagandístico:** Pinho, citado por Barbosa Filho (2003), diz que este Gênero é o que propaga ideias, crenças, princípios, etc. Propaganda, segundo o autor, é um “conjunto de técnicas e atividades de informação e persuasão destinadas a influenciar, num determinado sentido, as opiniões, os sentimentos e as atitudes do público receptor” (p. 128). Os formatos do Gênero Propagandístico são: Peça radiofônica de ação pública, programas eleitorais e programa religioso.
- f) **Gênero de Serviço:** este Gênero é o que proporciona informações de apoio às necessidades imediatas da população. Se difere da informação jornalística, por ser de maior transividade. Os formatos do Gênero de Serviço são: Notas de utilidade pública, programa de serviço e programa de serviço.
- g) **Gênero Especial:** é o formato que não possui uma função específica como os demais gêneros, apresenta sim muitas funções simultâneas. Os formatos do Gênero Especial são: Programa infantil e programa de variedades.

1.5 Legislação

Conforme a Lei Eleitoral nº 9.504/97, citada por Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) (2013), em vigor para as Eleições de 2012, o Artigo 27 explica que a partir do dia 1º de julho de 2012, art. 45, era vedado às emissoras de rádio e televisão, em sua programação normal e noticiário transmitir entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado, bem como veicular propaganda política, tratar privilegiadamente um candidato, partido político ou coligação, divulgar filmes, novelas, minisséries ou outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, exceto programas jornalísticos ou debates políticos, divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome do candidato ou o nome por ele indicado para uso na urna eletrônica, e, sendo o nome do programa o mesmo que o do candidato, também era proibida a sua divulgação, sob pena de cancelamento do registro. A partir do resultado da convenção, estava vedado, ainda, às emissoras, transmitir programa apresentado ou comentado por candidato escolhido em convenção, sendo que a inobservância do disposto neste artigo sujeitava a emissora ao pagamento de multa no valor de R\$ 21.282,00 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais) a R\$ 106.410,00 (cento e seis mil quatrocentos e dez reais), duplicada em caso de reincidência.

Sobre os debates, no artigo 28 da Lei nº 9.504/97, art. 46, § 4º consta que

Se transmitidos em rádio ou televisão, seriam realizados segundo as regras estabelecidas em acordo celebrado entre os partidos políticos e a pessoa jurídica interessada na realização do evento, dando-se ciência à Justiça Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 4º). § 1º Para os debates que se realizarem no primeiro turno das eleições, serão consideradas aprovadas as regras que obtiverem a concordância de pelo menos 2/3 (dois terços) dos candidatos aptos no caso de eleição majoritária. § 2º São considerados aptos, para os fins previstos no parágrafo anterior, os candidatos filiados a partido político com representação na Câmara dos Deputados e que tenham requerido o registro de candidatura na Justiça Eleitoral. § 3º Julgado o registro, permanecem aptos apenas os candidatos com registro deferido ou, se indeferido, que esteja sub júdice.

Segundo o Art. 29

Inexistindo acordo, os debates transmitidos por emissora de rádio ou televisão deverão obedecer às seguintes regras (Lei nº 9.504/97, art. 46):

I - nas eleições majoritárias, a apresentação dos debates poderá ser feita: em conjunto, estando presentes todos os candidatos a um mesmo cargo eletivo ou em grupos, estando presentes, no mínimo, três candidatos.
III - os debates deverão ser parte de programação previamente estabelecida e divulgada pela emissora, fazendo-se mediante sorteio a escolha do dia e da ordem de fala de cada candidato.
§ 1º Na hipótese deste artigo, é assegurada a participação de candidatos dos partidos políticos com representação na Câmara dos Deputados, facultada a dos demais.
§ 2º Para efeito do disposto no parágrafo anterior, considera-se a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados a resultante da eleição.

Já o Art. 30 diz que

Em qualquer hipótese, deverá ser observado o seguinte:
I - é admitida a realização de debate sem a presença de candidato de algum partido político ou de coligação, desde que o veículo de comunicação responsável comprove tê-lo convidado com a antecedência mínima de 72 horas da realização do debate;
III - o horário destinado à realização de debate poderá ser destinado à entrevista de candidato, caso apenas este tenha comparecido ao evento (Acórdão nº 19.433, de 25.6.2002).

E o Art. 31 diz que

O descumprimento do disposto nesta Seção sujeita a empresa infratora à suspensão, por 24 horas, da sua programação, com a transmissão, a cada 15 minutos, da informação de que se encontra fora do ar por desobediência à legislação eleitoral; em cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 3º, e art. 56, § 1º e § 2º).

Capítulo II

CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente capítulo traz um pouco da história do município de Carazinho, traz também a trajetória das duas rádios, bem como o envolvimento delas com os candidatos a prefeito de Carazinho. Constará também as eleições no rádio carazinhense, os números das eleições em Carazinho, bem como o número de eleitores, o perfil dos candidatos e o resultado das eleições no município.

2.1 O município de Carazinho - Localização geográfica

Conforme Bocorny (2006), o município de Carazinho foi criado sob o Decreto Estadual nº 4.709, de 24 de janeiro de 1931, sendo que foi desmembrado do município de Passo Fundo. Na ocasião, o município pertencia à ramificação Oeste da Serra do Mar, sendo que os limites de Carazinho eram: ao norte, Passo Fundo, a oeste, os municípios de Cruz Alta e Palmeira, e ao sul, o município de Soledade, através do Rio Jacuí. A área de Carazinho permaneceu inalterada até 27 de junho de 1939, quando foi criado o município de Sarandi, que foi desmembrado de Passo Fundo e levando consigo uma pequena parte de Carazinho. No dia 19 de setembro de 1946, o Decreto 2.082, homologou o convênio entre Passo Fundo, Sarandi e Carazinho fixando as divisas entre os mesmos, sendo que Carazinho ficou com uma área total de aproximadamente 2.814km², durante mais de 15 anos, tendo um novo desmembramento em dezembro de 1954.

2.1.1 Origem do nome

Segundo Bocorny (2006), entre os antigos moradores, circulam várias versões sobre a origem do nome Carazinho. A versão mais pitoresca conhecida é a de uma placa em madeira

onde estava escrito CA RASINHO, ela servia para indicar que a passagem do rio próximo à primeira povoação, que no passado era mais caudaloso, estava favorável à travessia das tropas de mulas que cruzavam na localidade. Devido a essa situação, teriam os tropeiros difundido o nome da localidade. Bocorny (2006) lembra que o historiador Álvaro Rocha Vargas contrasta a versão da placa com a escrita CA RASINHO, afirmando que ao invés da placa indicativa, um proprietário às margens do córrego, chamava os tropeiros da seguinte forma: - “CÁ É RASINHO!”

Carazinho teve três variações ortográficas desde a sua emancipação, pois, no Decreto nº 4.709, de 24/01/1931, foi batizado como CARASINHO. Em 1942, por reforma na língua portuguesa, de acordo com novas regras, a denominação foi alterada para CARÁZINHO e motivada por outras regras da língua pátria, perdeu o acento grave, passando à atual denominação de CARAZINHO (BOCORNY, 2006, p. 26).

Ainda conforme Bocorny (2006), Carazinho, desde que foi emancipado, sofreu algumas tentativas em relação à mudanças na sua denominação; em 1935, simpatizantes do General Flores da Cunha, iniciaram um movimento para modificar o nome do município para Flores da Cunha. Uma nova tentativa de mudança aconteceu em 1938, quando um industrialista iniciou um movimento para que a cidade passasse a se chamar Maurício Cardoso, uma importante figura gaúcha que havia falecido recentemente. Porém, surgiu um protesto entre lideranças, resultando em um editorial publicado no Jornal da Serra no dia dois de junho de 1938, acabando definitivamente com a ideia. A última tentativa de mudança de nome, foi em julho de 1943, quando o Conselho Regional de Geografia, sugeriu que a cidade passasse a ser chamada de Farrapos. Porém, como a segunda guerra mundial atingia seu ápice, as atenções foram voltadas ao conflito e as tentativas esfriaram.

2.1.2 Carazinho atualmente

Conforme dados do IBGE (2013), Carazinho está localizada a 296 km de Porto Alegre, em uma altitude de 603m. A área urbana é de 115 km² e a área rural 561 km², sendo que a área total é de aproximadamente 665 km². O último censo, em 2010, apontou que

Carazinho possui 59.317 habitantes. A economia do município é voltada para a agricultura, com ênfase no plantio da soja, milho, trigo e aveia.

Segundo Fundação de Economia e Estatística (FEE) (2013), Carazinho hoje tem uma taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de 4,10%, segundo o Censo de 2010. Sendo que a expectativa de vida ao nascer é de 70 anos. O coeficiente de mortalidade infantil é de 12,95 por mil nascidos vivos. O PIBpm R\$ mil 1.194.315 e o PIB per capita é R\$ 20.140.

2.2 Rádio Gazeta AM 670

A Rádio Gazeta AM 670 é uma empresa familiar desde sua fundação. Nos 31 anos de existência, ela ainda se mantém dirigida pela família Albuquerque, filhos do fundador Iron Louro Baldo Albuquerque.

Conforme informações no site da Rádio Gazeta (2013), a Rádio Gazeta AM 670, iniciou suas atividades em 22 de março de 1982, fundada por Iron Albuquerque, já neste endereço onde está até a atualidade. A empresa Rádio e Televisão Gazeta de Carazinho LTDA já tinha em atividade a Rádio Gazeta FM, que mais tarde foi chamada de 100.3 FM. A Rádio Gazeta AM 670 iniciou as transmissões com 1 kilowatt de potência e na frequência de 1.250 kilohertz. Em poucos anos, a potência da emissora já estava em 10 Kilowatts, operando na frequência 670 kilohertz. Atualmente a Rádio Gazeta AM 670 é a emissora de Amplitude Modulada mais potente do Planalto Médio.

O site Rede Aleluia (2013) confirma que em 1982, Iron Albuquerque e seus filhos inauguraram a Rádio Gazeta AM 670. Emissora que cobre hoje aproximadamente 260 municípios do norte gaúcho e oeste de Santa Catarina.

O mesmo site revela ainda que na direção comercial da emissora está Ionara Azevedo, também filha de Iron Albuquerque. Até o momento, não houve na direção da emissora alguém que não fosse da família Albuquerque.

Tabela 1 – PROGRAMAÇÃO RÁDIO GAZETA AM 670

Horário	Programação
05:30 às 07:00	Castelinho no Sertão
07:00 às 07:30	Horário Eleitoral
07:30 às 12:00	Castelinho no Sertão
12:00 às 12:30	Horário Eleitoral
12:30 às 12:45	Gazeta Notícias
12:45 às 13:00	Variedades
13:00 às 13:40	Canal Esporte
13:40 às 15:00	Estação Gazeta
15:00 às 17:00	Comunidade Urgente
17:00 às 18:30	*Debate dos Candidatos a prefeito de Coqueiros do Sul
18:30 às 19:00	Lado a Lado com a Notícia
19:00 às 20:00	Voz do Brasil
20:00 às 20:15	Correspondente Ipiranga
20:15 às 20:30	Mensagem Espiritual
20:30 às 22:30	Suave é a Noite
22:30 às 00:00	Jesus, a Noite e Você

Fonte: Próprio autor

2.3 Rádio Diário AM 780 / Rádio Carazinho

Neste sub-capítulo, constará a história e a programação da Rádio Diário AM 780, desde sua inauguração em 1947, ainda como Rádio Carazinho até a atual Rádio Diário AM 780, sendo que a Rádio, desde seu início, passou por três fases distintas e importantes.

De Bortoli (2008) afirma que a concessão da Rádio Carazinho foi dada pelo Governo Federal no dia 10 de abril de 1945, sob a Portaria nº 280 do Ministro da Viação. A rádio pertencia então, às Emissoras Reunidas Rádio Cultura Ltda. A primeira sede da emissora era na Rua Venâncio Aires – 1155, no Prédio de Alfredo Ludwig. Conforme De Bortoli (2008), a instalação da emissora, assim como a parte administrativa estiveram a cargo de Victor Hugo Ferlauto e Adeodato Araújo. A torre de transmissão da Rádio ficava na Praça da República, próximo à Escola Princesa Isabel.

Ainda segundo De Bortoli (2008), a Rádio entrou em caráter experimental, para testes, no dia 05 de maio de 1947. Oficialmente, a Rádio passou a atuar em caráter definitivo no dia 17 de maio de 1947, às 09h30min já com o prefixo ZYF-8.

Conforme Bocorni (2006), a Rádio Carazinho pertencia à rede das Emissoras Reunidas Rádio Cultura LTDA e seu fundador foi Arnaldo Balvé. A emissora atuou com o prefixo ZYF-8, depois mudou para ZYH-66 e mais tarde para ZYK-229. Bocorni (2006) ainda lembra que o primeiro estúdio da Rádio Carazinho era nos altos de um edifício localizado na Rua Expedicionário Claudino Pinheiro, esquina com a Venâncio Aires, permanecendo no mesmo local até 1955. Bortoli (2008), lembra que no ano de 1950, Getúlio Vargas, na ocasião candidato à Presidência da República, esteve em Carazinho e quando dos altos do Café Farroupilha falava ao povo, a Rádio Carazinho transmitia ao vivo. Juscelino Kubitchek de Oliveira e João Goulart também falaram ao povo carazinhense pelos microfones da ZYF-8, assim como a posse dos vereadores no ano de 1951 e do prefeito Albino Hillebrandt. Bocorni (2006), lembra que já em 1956, a Rádio Carazinho mudou-se para o terceiro andar do Edifício Brasília, mesmo local onde no térreo funcionava o Cine Teatro Brasília. Ali a Rádio se consolidou não somente em Carazinho, como também na região, tanto no jornalismo, como no entretenimento. No Edifício Brasília, a Rádio permaneceu por mais 20 anos. “Naquele local que, sem dúvida alguma, foram os anos dourados da radiofonia carazinhense, tanto pela qualificação de sua equipe como pela excelência de sua programação” (p.198). Já em 1986, de acordo com Bocorni (2006), a Rádio Carazinho mudou de endereço, transferindo-se para o primeiro andar de um edifício em frente à Estação Rodoviária de Carazinho onde permaneceu até 1997. De lá, a Rádio mudou-se mais uma vez, agora para o centro da cidade, no sexto andar do Edifício Avenida, onde permaneceu até 2001.

Segundo Ferraretto (2007), A Rádio Carazinho, no início dos anos 90, passou a integrar a Rede Comunidade, quando o então deputado federal, Nelson Luiz Proença Fernandes assumiu o negócio. Em 1999, depois de ter tentado vender as Rádios, Nelson contrata Fernando Vieira que assumiu a direção com a ideia de aumentar o número de emissoras até o meio do ano seguinte. Na época, a Rede Comunidade operava 10 AM's e uma FM, sendo que seis empresas compunham a Rede: Emissoras Reunidas LTDA, Rádio Alto da Serra LTDA, Rádio Alto Taquari LTDA, Rádio Progresso LTDA, Rádio São Gabriel LTDA e Sociedade Rádio Sinuelo LTDA. No segundo semestre de 1999, foram instalados em Porto Alegre e Brasília, estúdios, com a pretensão de iniciar uma operação em rede. Iniciaram-se negociações para a aquisição de rádios em mais quatro cidades gaúchas, porém as tentativas

não prosperaram e como as pretensões iniciais não foram alcançadas, a família Proença tenta mais uma vez deixar o negócio.

Das 11 rádios, cinco são comercializadas com dirigentes da empresa, anunciando o fim das operações da Rede Comunidade a partir de meados de 2002, o que, de fato, não se efetiva. Em julho de 2003, ocorre nova tentativa de reestruturação, quando é adotado, sob a direção geral de Maria Luiza Proença Fernandes, esposa do deputado federal, o nome fantasia de Rede Tchê de Comunicação, sem, no entanto, grandes repercussões (FERRARETTO, 2007, p. 311).

Entre as emissoras negociadas, estava a Rádio Carazinho AM e Passo Fundo AM que foram vendidas à Empresa Jornalística Diário da Manhã.

Segundo informações no site do Jornal Diário da Manhã (2013), no ano de 2002 a Rádio Carazinho passou a chamar-se Rádio Diário AM 780. Operando na frequência ZYK 229, 780 kilohertz, estando localizada desde sua estreia na Rua Pedro Vargas – 846 – Centro. Faz parte do Grupo Diário da Manhã que possui seis veículos de comunicação; Jornal Diário da Manhã de Passo Fundo, Diário da Manhã de Erechim, Diário da Manhã de Carazinho, Rádio Diário AM 570 de Passo Fundo, Diário FM 98.7 também de Passo Fundo e Rádio Diário AM 780 de Carazinho.

Tabela 2 – PROGRAMAÇÃO RÁDIO DIÁRIO AM 780

Programa	Horário
05:00 às 06:30	Amanhecer na Diário
06:30 às 07:00	Agenda de Notícias (Primeira Parte)
07:00 às 07:30	Horário Eleitoral
07:30 às 08:00	Agenda de Notícias (Segunda Parte)
08:00 às 11:00	Show da Manhã
11:00 às 12:00	Diário Cidade
12:00 às 12:30	Horário Eleitoral
12:30 às 13:00	Esporte na Mesa
13:00 às 14:00	Recadão Diário
14:00 às 16:00	Alegria Geral
16:00 às 17:45	Tarde Legal
17:45 às 18:00	Plantão Diário
18:00 às 19:00	Diário Nativa

Programa	Horário
19:00 às 20:00	Voz do Brasil
20:00 às 22:00	Show da Noite
22:00 às 23:00	Voz da Libertação
23:00 às 00:00	Musical

Fonte: Próprio autor

2.4 As Rádios e sua relação com os políticos

A Rádio Gazeta AM 670 desde sua fundação é comandada por pessoas ligadas à figuras da política carazinhense. Iron Louro Baldo Albuquerque, fundador da Rádio, candidatou-se a prefeito pela primeira vez em 1988, mas não se elegeu. Dois anos depois, candidatou-se a deputado Estadual, também não obteve êxito. Já em 1992, Iron elegeu-se prefeito de Carazinho pelo extinto PDS e segundo o site do TRE-RS (2013), com 12.643 votos. Em 1998, Iron concorreu a deputado Estadual pelo PPB, não se elegeu, conforme informações no site do TRE-RS (2013), fazendo 18.445 votos. Dois anos depois, no ano 2000, Iron elegeu-se mais uma vez prefeito de Carazinho já pelo PSDB, conforme o site do TRE-RS (2013), vencendo sua principal oponente por apenas 140 votos. Neste ano, Iron fez 11.480 votos, o que garantiu sua cadeira no Executivo.

Ionara Albuquerque, filha de Iron e uma das sócia-proprietárias da Rádio Gazeta AM 670 é casada com André Luís de Azevedo, que concorreu ao cargo de deputado Estadual em 2002 pelo PSDB e segundo o site do TRE-RS (2013), André alcançou 16.592 votos, sendo que somente em Carazinho, o candidato fez 11.072 votos. Em 2006, André tentou novamente a eleição para deputado Estadual, então pelo PTB, fazendo, segundo o site do TRE-RS (2013), 5.832 votos.

Thaise Albuquerque, também sócia-proprietária da Rádio Gazeta AM 670, é a atual secretária de Assistência Social de Carazinho, na administração Renato e Elbio (2013-2016). Thaise é irmã de Orion e de Ionara e esposa de Alexandre Goellner, político conhecido no município, eleito vereador pela primeira vez, segundo o site do TRE-RS (2013) em 1.992 com 803 votos pelo PTB. Em 1.996, conforme o site do TRE-RS (2013), Alexandre foi reeleito com 1.503 votos pelo PPB. Já no ano 2000, segundo o site do TRE-RS (2013), Alexandre

Goellner elegeu-se vice-prefeito do município pelo PSDB, sendo que o prefeito eleito era seu sogro, Iron Albuquerque (proprietário da Rádio Gazeta AM 670). Iron faleceu em 2003 e Alexandre assumiu o Executivo do município. Em 2004, concorreu à reeleição e saiu vitorioso, elegendose prefeito, conforme o site do TRE-RS (2013), com 20.028 votos, também pelo PSDB onde ocupou o cargo de prefeito até 2008.

Orion Albuquerque, filho de Iron e também sócio-proprietário da Rádio Gazeta AM 670, concorreu ao Legislativo em 2012 na coligação dos então candidatos ao Executivo, Renato Süß e Elbio Esteve, representados pelos partidos PDT, PSDB, PR e DEM. Coligação que saiu vitoriosa nas eleições. Orion elegeu-se vereador em 2012 pelo PSDB, partido que estava na chapa que elegeu Renato Süß, atual prefeito de Carazinho. Segundo o site do próprio Orion (2013), o político é militante do PSDB há 15 anos. Coordenou várias campanhas políticas em Carazinho, sendo que de 2001 à 2003, Orion era presidente da Juventude do PSDB no município.

O site da Justiça Eleitoral – Divulgação de Resultado das Eleições 2012 (2013), confirmou que o candidato Orion Albuquerque obteve 1.868 votos, ou seja, 4,98% dos votos válidos. Sendo eleito o segundo vereador mais votado do PSDB no município nas eleições 2012. Dados que apontam um possível comprometimento da Rádio Gazeta com uma das chapas que concorreram às eleições em Carazinho no ano passado.

Já a Rádio Diário AM 780 não tem em sua chefia ou direção, nenhum político, mas demonstrou uma aproximação com o ex-prefeito de Carazinho, Aylton Magalhães, visto que durante o ano de 2012 (ano das Eleições Municipais), o então prefeito de Carazinho, Aylton Magalhães, (conforme anexo 1), investiu R\$ 202.575,94 em publicidade institucional, distribuídos em vários veículos de comunicação de Carazinho e região. Sendo que para a Rádio Gazeta AM 670, o valor dispensado durante o ano todo foi de R\$1.500,00, para o Gazeta Notícias, jornal da mesma empresa, o valor foi de R\$ 1.575,00. Já para a Rádio Diário AM 780, o valor investido em 2012 foi de R\$ 17.000,00 e para o Jornal Diário da Manhã, que integra o Grupo Diário da Manhã, o Executivo injetou R\$ 70.000,00.

Tabela 3 – GASTOS COM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL – PREFEITURA DE CARAZINHO 2012

Emissora	Reais
Rádio Gazeta AM 670	R\$1.500,00
Gazeta Notícias	R\$ 1.575,00
Rádio Diário AM 780	R\$ 17.000,00
Jornal Diário da Manhã	R\$ 70.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Carazinho

Segundo informações no site da Eletrocar – Centrais Elétricas de Carazinho S/A (2013), o prefeito é sempre o acionista majoritário da concessionária e conforme o Jornal Correio Regional (2013), a empresa teve gastos com publicidade em 2012 de R\$ 354.054,13, também divididos entre vários veículos de comunicação. Sendo que para a Rádio Gazeta AM 670, o valor dispensado foi de R\$ 15.061,92, para o Jornal Gazeta Notícias, R\$ 4.295,00. Na Rádio Diário AM 780, a Eletrocar investiu em 2012, R\$ 39.607,25 e no Jornal Diário da Manhã, o investimento foi de R\$ 86.362,30.

Tabela 4 – GASTOS COM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL – ELETROCAR 2012

Emissora	Reais
Rádio Gazeta AM 670	R\$ 15.061,92
Gazeta Notícias	R\$ 4.295,00
Rádio Diário AM 780	R\$ 39.607,25
Jornal Diário da Manhã	R\$ 86.362,30

Fonte: Jornal Correio Regional

2.5 Eleições 2012

Este sub-capítulo tratará sobre as eleições no rádio carazinhense, a propaganda eleitoral no rádio, as coligações, o perfil dos candidatos a prefeito, o número de filiados no município nos partidos das coligações, número de eleitores no município e o resultado das eleições.

2.5.1 Propaganda Eleitoral no Rádio

De acordo Globo (2013), a propaganda eleitoral em Rádio e TV iniciou no dia 21 de agosto de 2012 (terça-feira) em todos os municípios do Brasil. As propagandas eram de meia hora e veiculadas duas vezes ao dia, de segunda à sábado no Rádio, das 07h às 07h30min e das 12h às 12h30min. Sendo que às terças, quintas e sábados eram veiculados os programas dos candidatos a vereador e às segundas, quartas e sextas, dos candidatos a prefeito. O horário eleitoral seguiu até o dia 04 de outubro no primeiro turno. Nas eleições de 2012 em Carazinho, segundo jornal Gazeta Notícias (2012), concorreram ao Executivo três coligações: PDT, PSDB, PR e DEM com o slogan: “Para a sua vida melhorar”; PP, PRB, PTB, PMDB, PPS, PSB e PSD, com o slogan: “O Carazinho que nós queremos” e PT (que concorreu sozinho) com o slogan: “Fala sério, faça sério”.

Quadro 1 – CANDIDATOS, PARTIDOS E ALIANÇAS

CANDIDATO	PARTIDO	ALIANÇA
Aylton Magalhães	PP	PP, PRB, PTB, PMDB, PPS, PSB, PSD
Leandro Adams	PT	PT
Renato Süss	PDT	PDT, PSDB, PR, DEM

Fonte: Próprio autor

A votação foi dia 07 de outubro das 08h da manhã às 17h. Onde houve segundo turno, o desempate foi realizado dia 28 de outubro. Em Carazinho não existe segundo turno, já que para que isso ocorra, é necessário que a cidade tenha mais de 200 mil eleitores, e segundo informações do site do TRE-RS (2013), Carazinho possui, 46.405 eleitores aptos, sendo que 21.547 são do sexo masculino; 24.858 do sexo feminino. Destes, 1.176 são analfabetos e 612 menores de 18 anos.

Tabela 5 – NÚMERO ATUAL DE ELEITORES EM CARAZINHO

Eleitores	Quantidade
Homens	21.547
Mulheres	24.858
Homens e Mulheres Analfabetos	1.176
Homens e Mulheres Menores de 18 Anos	612
Total de Eleitores Aptos	46.405

Fonte: TRE-RS

2.5.2 Resultado das Eleições 2012 em Carazinho

Conforme informações no site do TRE-RS (2013), nas eleições para prefeito de 2012, Renato Süß (que elegeu-se prefeito) fez 17.315 votos; Aylton Magalhães: 14.610; Leandro Adams: 5.506; Nulos: 937; Brancos: 931; Eleitores aptos: 46.340; Comparecimento: 39.299 e Abstenção: 7.041.

Tabela 6 – RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM CARAZINHO 2012

Candidato	Número de votos
Renato Süß	17.315
Aylton Magalhães	14.610
Leandro Adams	5.506
Nulos	937
Brancos	931
Eleitores aptos	46.340
Comparecimento	39.299
Abstenção	7.041

Fonte: TRE-RS

2.5.3 As Coligações

O site do Tribunal Superior Eleitoral – (TSE) (2013) aponta o número de filiados em 2012 nos partidos que concorreram as eleições em Carazinho:

Tabela 7 – NÚMEROS DE FILIADOS

COLIGAÇÃO “O CARAZINHO QUE NÓS QUEREMOS”	COLIGAÇÃO “FALA SÉRIO, FAÇA SÉRIO”	COLIGAÇÃO “PARA A SUA VIDA MELHORAR”
PP – 1.413	PT – 444	PDT – 1.835
PRB – 37		PSDB – 3.312
PTB – 1.096		PR – 1.000
PMDB – 1.485		DEM – 461
PPS – 173		
PSB – 151		
PSD – 9		

Fonte: TSE

2.5.4 Os candidatos

Segundo o site Eleições 2012 (2013), Aylton Magalhães, (prefeito de Carazinho em 2012), tem 70 anos, nascido em 1º de agosto de 1942 em Palmeira das Missões – RS, é casado e tem o Ensino Médio Incompleto.

O mesmo site também traz informações sobre Leandro Adams, candidato a prefeito de Carazinho em 2012, que tem 50 anos, nascido em 30 de agosto de 1962 em Carazinho – RS, é casado, empresário e possui Ensino Superior Completo.

Ainda segundo o site Eleições 2012 (2013), o candidato a prefeito de Carazinho em 2012, Renato Süß, tem 70 anos, nascido em 04 de março 1943 em Tapera - RS, é casado, joalheiro e ourives e tem o Ensino Médio Completo.

Aylton Magalhães foi prefeito de Carazinho por dois mandatos, sendo o primeiro em 1996 e o segundo em 2008. Aylton também é radialista; trabalhou na Rádio Carazinho e atualmente em Soledade, na Rádio Soledade AM 1550KHz. É pré-candidato a deputado Estadual nas eleições de 2014 pelo PP.

Leandro concorreu pela primeira vez à Prefeitura de Carazinho em 2012. Na época era o único vereador do PT no município, tendo sido eleito em 2008. Leandro foi o segundo vereador do PT a ser eleito em Carazinho. O primeiro, segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) (2013), foi Régis Moreno, eleito no ano 2000 com 577 votos. Leandro é

empresário, proprietário da Gihal Indústria de Implementos Agrícolas LTDA. Formado em Administração pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) em 2008.

Já Renato Süß, ainda não havia concorrido a nenhum pleito. Além de empresário, proprietário da loja Renato Joalheiro, Renato possui curso de Técnico em Contabilidade.

Capítulo III

OS DEBATES E A REPERCUSSÃO NA PROGRAMAÇÃO RADIOFÔNICA

O objeto deste estudo desta monografia é compreender o que as emissoras fizeram para repercutir os dois debates eleitorais. Portanto, neste capítulo, vou tratar dos debates nas duas emissoras, descrevê-los, para enfim, verificar a repercussão deles em cada uma das duas rádios, verificando os programas onde repercutiu e o gênero e o formato a que estes programas pertencem. Também a reprodução escrita de todas as vezes em que o debate foi citado na programação.

A ideia inicial era gravar o último debate de cada emissora com os candidatos a prefeito de Carazinho, porém, houve um conflito de datas entre as duas rádios, pois, as duas emissoras agendaram o último debate para a manhã do dia 04 de outubro de 2012, o que, conforme o Manual Eleitoral 2012 (2012), era o “último dia para: 1) propaganda eleitoral gratuita em Rádio e TV; 2) propaganda em páginas institucionais na internet, ressalvada a realizada em sites do partido político ou candidato; 3) realização de comícios ou reuniões públicas e debates; 4) uso de aparelhagem de som fixo” (p. 42). Sendo que o da Rádio Gazeta AM 670 teria início às 09h30min e o da Rádio Diário AM 780 às 10h, impossibilitando os candidatos a participarem dos dois debates. Durante alguns dias, as duas emissoras tinham no ar, chamadas sobre o debate. Então, decidiu-se por gravar o penúltimo debate da Rádio Diário AM 780, ocorrido no dia 1º de setembro de 2012 (sábado) das 10h às 12h e o único debate com os candidatos a prefeito de Carazinho da Rádio Gazeta AM 670, dia 15 de setembro de 2012 (sábado) das 09h às 11h. Sendo que a Rádio Diário AM 780 manteve o debate do dia 04 e a Rádio Gazeta AM 670 cancelou.

Prado, citado por Barbosa Filho (2003), vê o debate radiofônico como uma das formas mais vivas da polêmica, pois nele é possível produzir um enfrentamento de posturas divergentes.

Do debate devem surgir os dados necessários para justificar cada postura e, em consequência, para esclarecer o tema polêmico. Do resultado do debate surgirá o posicionamento do público ao lado de uma postura ou de outra. Este posicionamento nem sempre é definido ou definitivo (BARBOSA FILHO, 2003, p. 104).

Barbosa Filho (2003), diz que debates são espaços de discussão coletiva em que os debatedores têm oportunidade de apresentarem ideias e propostas diferentes entre si. “Normalmente, são mediados por um apresentador que impõe as regras previamente aceitas pelos participantes, tendo em vista delimitar o tempo de fala de cada um, organizar as perguntas e a sequência das respostas” (p. 103).

3.1 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Diário AM 780

Desde o dia 07 de julho, a Rádio Diário AM 780 iniciou uma série de debates com candidatos a prefeito e vice dos municípios de Carazinho, e região. Ao todo, foram 18 debates distribuídos durante os três meses. Sendo que com os candidatos a prefeito de Carazinho, Aylton Magalhães, Leandro Adams e Renato Süß, protagonizaram quatro debates, o primeiro no dia 07 de julho, o segundo dia 04 de agosto, dia 1º de setembro foi o terceiro debate e o último, dia 04 de outubro. Já os candidatos a vice-prefeito, Alexandre Capitânio, Elbio Esteve e Emelda Haubert debateram uma vez somente, no dia 29 de setembro.

Tabela 8 – DEBATES COM OS CANDIDATOS AO EXECUTIVO DE CARAZINHO NA RÁDIO DIÁRIO AM 780

Debate com os candidatos de Carazinho	Data
Primeiro debate com candidatos a prefeito	07/07
Segundo debate com candidatos a prefeito	04/08
Terceiro debate com candidatos a prefeito	1º/09
Último debate com candidatos a prefeito	04/10
Debate com candidatos a vice-prefeito	29/09

Fonte: Próprio autor

3.1.1 Descrição do Debate na Rádio Diário AM 780

O debate gravado da Rádio Diário AM 780 foi do dia 1º de setembro de 2012 (sábado), das 10h da manhã às 12h e iniciou com o mediador (Roni Oliveira), escolhido para apresentar o debate, segundo a diretora da rádio, (conforme anexo 2), pela experiência e por acompanhar o cenário da política local, estadual e nacional, além de ter conhecimento sobre assuntos relevantes da comunidade. O mediador apresentou os temas e as regras do debate (conforme anexo 3). O primeiro bloco foi de apresentação dos candidatos que já responderam a pergunta de porque querem ser prefeito de Carazinho. Após, os candidatos responderam perguntas formuladas pela produção da Rádio distribuídas por meio de sorteio, com réplica e comentário.

No segundo bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si com temas sorteados.

O terceiro bloco também foi de perguntas entre os candidatos com tema livre.

No último bloco do debate, os candidatos voltaram a responder perguntas preparadas pela produção da Rádio, distribuídos através de sorteio com comentário de um oponente. Neste mesmo bloco, os candidatos tiveram dois minutos para despedirem-se.

Os temas citados nas perguntas foram: Saúde, educação, agricultura, desenvolvimento econômico, infraestrutura, esporte, lazer, cultura, cc's, tema livre, geração de empregos, incentivos fiscais, indústria e comércio, transporte coletivo, pavimentação, estradas, obras, saneamento, qualificação do secretariado, trânsito, esporte, lazer e cultura.

3.2 Debates com os candidatos ao Executivo de Carazinho na Rádio Gazeta AM 670

A Rádio Gazeta AM 670 também proporcionou debates com os candidatos de Carazinho e da região. Sendo que os candidatos a prefeito de Carazinho, Aylton Magalhães, Leandro Adams e Renato Süß, debateram no dia 15 de setembro. No dia 22 do mesmo mês, foi a vez dos candidatos a vice-prefeito do município, Alexandre Capitânio, Elbio Esteve e Emelda Haubert debaterem.

Tabela 9 – DEBATES COM OS CANDIDATOS AO EXECUTIVO DE CARAZINHO NA RÁDIO GAZETA AM 670 EM 2012

Debates com os candidatos de Carazinho	Data
Debate com candidatos a prefeito	15/09
Debate com candidatos a vice-prefeito	22/09

Fonte: Próprio autor

3.2.1 Descrição do Debate na Rádio Gazeta AM 670

O debate gravado da Rádio Gazeta AM 670 foi do dia 15 de setembro de 2012 (sábado), das 09h da manhã às 11h. O debate teve seis blocos e iniciou com o mediador Paulo Rogério De Vicenzi, que não é funcionário da Rádio Gazeta 670, o qual, (conforme anexo 4), foi escolhido para mediar os principais debates da rádio, por ter um amplo conhecimento sobre política, além de ser proprietário do Instituto de Pesquisas Qualidata e diretor estadual da Associação Brasileira de Consultores Políticos (ABCOP). Paulo Rogério De Vicenzi iniciou o debate apresentando as regras, (conforme anexo 5), em seguida, apresentando os candidatos em ordem alfabética, onde já, inicialmente, cada um respondeu porque quer ser prefeito de Carazinho. Após a apresentação, os candidatos começaram a responder questões feitas pela produção da Rádio, onde cada um respondeu uma pergunta diferente pelo tempo de dois minutos. Intervalo de cinco minutos.

No segundo bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si com direito à réplica e tréplica.

No terceiro bloco, houve sorteio de temas a serem respondidos pelos candidatos com réplica e tréplica.

No quarto bloco, os candidatos responderam perguntas formuladas por ouvintes da Rádio que foram gravadas durante a semana. Os três candidatos responderam, um por um, conforme sorteio, três questões dos ouvintes.

No quinto bloco, os candidatos fizeram perguntas livres entre eles e com escolha também livre de quem respondeu as questões, réplica e tréplica.

O sexto bloco foi de perguntas livres com escolha livre também de quem respondeu, réplica e tréplica. Este mesmo bloco também foi o de considerações finais dos candidatos, onde cada um teve três minutos para despedir-se.

Os temas das perguntas foram: geração de empregos, saneamento básico, trânsito, saúde, pedágios, habitação, ficha limpa, turismo, educação e distrito industrial.

3.3 Repercussão na Rádio Gazeta AM 670

A análise da repercussão do debate na Rádio Gazeta AM 670 será feita a partir da programação de segunda-feira (17), já que a programação de sábado e domingo é terceirizada. Neste dia, porém, nas 24 horas de sua programação, o debate somente foi citado rapidamente uma única vez no Programa *Comunidade Urgente*, do Paulo Silva. Programa que pertence ao Gênero Especial e ao formato Programa de Variedades. O radialista, às 15h11min, falou ao vivo: - “Gostaram do debate? Hoje tem debate de novo”.

3.4 Repercussão na Rádio Diário AM 780

A análise da repercussão do debate na Rádio Diário AM 780 será feita a partir da programação de segunda-feira (03), já que a programação de fim de semana também é terceirizada.

Na Rádio Diário AM 780, a repercussão do debate iniciou no começo do Programa *Agenda de Notícias*, que na época era dividido em duas partes, devido ao Horário Eleitoral Gratuito que era exibido após a primeira parte do programa e antes da segunda. A primeira parte do programa era das 06h30min às 07h e a segunda parte das 07h30min às 8h. Na primeira parte, o debate foi citado duas vezes no primeiro bloco. A primeira às 6h32min com o apresentador do programa Roni Oliveira que disse o seguinte: - “Eleições 2012 – Propostas e ideias marcaram o debate da Diário AM em Passo Fundo. Em Carazinho o debate teve alfinetadas, críticas, denúncias e até bate-boca no intervalo”.

Às 06h44min Roni falou novamente a mesma manchete: - “Eleições 2012 – Propostas e ideias marcaram o debate da Diário AM em Passo Fundo. Em Carazinho o debate teve alfinetadas, críticas, denúncias e até bate-boca no intervalo”.

No segundo bloco da primeira parte do programa a manchete foi citada uma vez.

Às 6h59min Roni disse: - “Daqui a pouco depois do Horário Eleitoral Obrigatório, Eleições 2012 – Propostas e ideias marcaram o debate da Diário AM em Passo Fundo. Em Carazinho o debate teve alfinetadas, críticas, denúncias e até bate-boca no intervalo”.

Na segunda parte do programa *Agenda de Notícias*, a mesma manchete sobre o debate foi citada mais uma vez. No primeiro bloco da segunda parte do programa, Roni disse: - “Eleições 2012 – Propostas e ideias marcaram o debate da Diário AM em Passo Fundo. Em Carazinho o debate teve alfinetadas, críticas, denúncias e até bate-boca no intervalo”.

Às 7h41min, uma vinheta gravada anunciava que o apresentador do programa falaria sobre Eleições 2012. A vinheta dizia o seguinte: “Eleições 2012 – A maior e melhor cobertura na Diário AM – A rádio dos debates”, então Roni falou:

- “... no sábado tivemos dois debates importantes, um debate em Carazinho e outro debate em Passo Fundo com os candidatos à Prefeitura. As informações de Passo Fundo estão chegando com a Márcia Machado, porque foi um debate de planos de ideias e planos de governo também. Márcia Machado”.

Então, a repórter fez seu comentário sobre o debate em Passo Fundo. Após o comentário da jornalista sobre o debate de Passo Fundo, já às 7h42min, o apresentador disse:

- “E em Carazinho, o debate com os candidatos à Prefeitura foi bastante nervoso e até tumultuado no intervalo; teve muitas alfinetadas, troca de farpas e até bate-boca no intervalo. O debate de sábado em Carazinho foi o terceiro debate envolvendo os candidatos à Prefeitura da cidade e o penúltimo, porque o último debate com os candidatos à Prefeitura de Carazinho vai ser no dia quatro de outubro, numa quinta-feira. Estiveram frente a frente, os candidatos Aylton Magalhães do Partido Progressista, Leandro Adams, do Partido dos Trabalhadores e Renato Süß do PDT. No próximo sábado, a Diário AM reúne os candidatos à Prefeitura de Tio Hugo. São 18 debates durante toda a Campanha Eleitoral em Carazinho. Nove debates já foram realizados e envolve 10 municípios da região, além do município de Carazinho. Sete e 43. A participação de Nadja Hartmann a partir de hoje com o seu comentário político, analisando também o cenário regional. Nadja Hartmann, bom dia!”

Entra o comentário gravado de três minutos da jornalista Nadja Hartmann:

- “Bom dia Roni, bom dia ouvintes. Resta pouco mais de um mês para que eleitores de mais de cinco mil e 500 municípios brasileiros decidam o futuro de sua cidade pelos próximos quatro anos. Só isso, já seria o suficiente para tornar a eleição municipal um dos mais importantes momentos da vida de cada cidadão, porém as eleições locais significam mais do que uma simples escolha. O pleito e todo o processo que se antecipa o momento do voto podem ser considerados a melhor e mais eficaz aula de política para os cidadãos. É o cenário da política local que garante a possibilidade de uma participação efetiva de cada morador ou moradora, os destinos de sua cidade. Ainda que não tenha o mesmo *glamour* das disputas para os governos e legislativos estaduais e nacional, as eleições municipais são ainda mais importantes, porque apesar de vivermos em um país e em um estado, vivemos concretamente nossas vidas nas cidades. É na estrutura das nossas cidades que nos locomovemos, atestamos o sistema de saúde, freqüentamos a Escola, a Universidade e desfrutamos dos nossos momentos de lazer, daí a importância das eleições municipais na medida em que elas nos permitem o exercício de discussão e imaginação sobre a cidade em que vivemos e desejamos, sobre suas qualidades, defeitos e possibilidades. Diante disso, é fundamental que a participação do eleitor nessa reta final da campanha não se limite ao simples acompanhamento das agendas dos candidatos. Mais do que ouvir propostas, é preciso compará-las e questioná-las criticamente e para isso, nada melhor do que os debates, como os que vem sendo promovidos pelas Rádios Diário AM de Passo Fundo e Carazinho, que no último sábado reuniram em seus estúdios ao candidatos à majoritária nos dois municípios. Mais do que espaços oportunizados aos candidatos, os debates representam uma oportunidade única para os eleitores, já que ao contrário do que acontece no Horário Eleitoral, nos debates não há possibilidade de gravar, regravar, editar e por mais que o candidato ensaie suas participações, em algum momento ele vai ter que improvisar e se mostrar ao eleitor como ele é, sem embalagem de *marketing* e frases feitas e é neste momento que o eleitor vai poder notar as possíveis contradições entre o discurso e a prática e entre o formato e o conteúdo, para à partir disso decidir o seu voto. É verdade que mesmo assim ainda podemos errar e infelizmente não há garantias absolutas, mas também não resta dúvida que somente a informação é capaz de pelo menos reduzir em grande parte as nossas chances de erro. Nadja Hartmann para o Agenda de Notícias”.

Após o comentário, mais uma vinheta gravada apareceu: “Eleições 2012 na Diário AM – Imparcialidade, credibilidade e responsabilidade acima de tudo”.

No programa seguinte, *Show da Manhã*, às 8h22min durante as manchetes, Roni e o âncora do programa, Terres Júnior travaram o diálogo seguinte sobre o tema “Eleições 2012”:

Roni - “... e entre os destaques aí oh Terres”

Terres: - “Aham”

Roni: - “de hoje e do fim de semana já: Eleições 2012”

Terres: - “Ôpa!”

Roni: - “mais um debate que tivemos aí no sábado”

Terres: - “Quente né Roni?”

Roni: - “É e nervoso né, mais talvez no intervalo do que no próprio debate né”

Terres: (Risos) – “Tu sabe eu estava ouvindo e uma hora eu ouvi que ficou um pouco da trilha eu falei: Ih rapaz, deve ter dado problema, fechou o tempo, que barbaridade!”

Roni: - “Teve alguns transtornos aí com relação à bate-boca”

Terres: - “Aham”

Roni: - “aqui no intervalo com relação a questão de questionamentos e contestações com relação a participação de assessores. Tu sabe que nós tivemos uma primeira reunião”

Terres: - “Aham”

Roni: - “onde ficou definido que apenas uma pessoa poderia acompanhar o candidato”

Terres: - “Exatamente”

Roni: - “Ou seja, um só assessor né”

Terres: - “Aham”

Roni: - “a pessoa pode vir aqui pra Rádio somente com um assessor. Teve gente ali mal-educada lá fora que queria entrar e ficou indignada, ficou revoltada porque não pôde entrar na Rádio, enfim, né, ou porque as cortinas aqui não foram abertas, mas foi o pedido de um candidato, né

Terres: - “É mesmo?”

Roni: - “pela claridade, né. O candidato pediu para que as cortinas não fossem abertas, que fossem fechadas por causa da claridade, né”

Terres: - “Claro”

Roni: - “enfim, até em outro debate nós abrimos as cortinas porque o candidato que agora estava de frente para a janela estava de costa e agora ele estava de frente para a janela”

Terres: - “Aham”

Roni: - “Então ele pediu por causa da claridade, enfim porque isso atrapalha muito aqui justamente até em função de que nós tivemos uma manhã de sol e quando o sol, às vezes aqui o nosso estúdio aqui tem um prédio na frente”

Terres: - “Exatamente”

Roni: - “e acaba refletindo o sol de manhã”

Terres: - “Pois é verdade e outra assim, Roni, às vezes o cidadão tá concentrado ali e aquele tumulto que acaba gerando na frente da emissora, de pessoas com bandeira, acaba tirando a atenção do candidato até que tem que expor umas ideias e projetos enfim”

Roni: - “É e o nosso objetivo é fazer com que o candidato se sinta o mais tranquilo possível”

Terres: - “Com certeza!”

Roni: - “para que ele possa, sem atrapalhos né, sem transtornos fazer o seu pronunciamento, explanar as suas ideias e seu plano de governo e às vezes o batuque aquele ali na frente, uma batida isso faz parte da democracia”

Terres: - “Com certeza!”

Roni: - “O pessoal que veio de tambor, enfim, às vezes isso acaba atrapalhando né, nós vamos rever essa questão e até vamos ter o apoio da Brigada Militar no último debate na quinta-feira, dia quatro, para que os candidatos tenham a tranquilidade, o máximo de tranquilidade, né para expor as suas ideias, sem serem atrapalhados, né, por cabos eleitorais desse ou daquele candidato”

Terres: - “Exatamente, não porque virava uma bagunça né quando um, quando determinado candidato falava né oh Roni”

Roni: - “É, o pessoal começava a bater, fazer barulho, enfim”

Terres: - “Pois é”

Roni: - “gritaria, né”

Terres: - “Parecia mais um sambão, né”

Roni: - “Exatamente, pra não deixar que as pessoas ouvissem, enfim, como se, no rádio, as pessoas não percebiam isso, né”

Terres: (Risos) - “Exatamente!”

Roni: - “Mas aqui ao vivo, o candidato acaba ouvindo”

Terres: - “Exatamente, não e”

Roni: - “e acaba se atrapalhando né e às vezes até acaba achando que tá saindo no ar aquilo que está lá fora”

Terres: - “Com certeza, e outra, atrapalhava o próprio candidato do batuque né”

Roni: - “Pois é, né, então é importante que as pessoas tenham essa consciência com relação a isso, a festa da democracia é muito importante, eu gosto aí da mobilização, enfim

Terres: - “Exatamente”

Roni: - “da disputa, das bandeiras, eu acho que isso é interessante para a democracia, mas no debate, desde que isso não atrapalhe, né, o candidato, então pode acontecer”

Terres: - “Com certeza”

Roni: - “Alguns dos partidos se reuniram nos seus comitês pra ouvir o debate”

Terres: - “Exatamente”

Roni: - “e fizeram né o seu batuque, a sua barulheira, enfim, festejaram, comemoraram, mas não aqui em frente à Rádio, mas enfim, é um detalhe que a gente vai rever aí para os próximos debates. E aqui durante o intervalo então houve uma questão aí com relação aos assessores né”

Terres: - “Aham”

Roni: - “Então a regra assinada por todos foi que apenas um assessor pudesse acompanhar o candidato. Nós abrimos mão aí ou abrimos uma exceção no segundo debate porque verbalmente aqui acordamos com os candidatos que poderia também participar além daquele assessor”

Terres: - “Claro”

Roni: - “mais o candidato a vice”

Terres: - “Aham”

Roni: - “e se o candidato a vice não viesse, então um outro”

Terres: - “Um assessor”

Roni: - “um outro assessor poderia acompanhar”

Terres: - “Duas pessoas”

Roni: - “Duas pessoas por candidato”

Terres: - “Aham”

Roni: - “Aí houve um atrito aí, uma discordância, então nós resolvemos optar por aquilo que estava assinado, né”

Terres: - “Claro”

Roni: - “Oficializado desde a primeira reunião ainda no mês de junho quando nós fizemos com os candidatos, então, naquele papel, naquele documento estava lá que apenas um assessor poderia acompanhar, ou o vice ou um assessor”

Terres: - “E um deles não cumpriu ali Roni, por isso que deu o tumulto ali?”

Roni: - “É, não, o que houve é que as pessoas acabaram confundindo né”

Terres: - “Aham”

Roni: - “o acordo verbal que nós fizemos aqui antes do outro debate”

Terres: - “Claro”

Roni: - “e aquilo que estava escrito então pra sanar”

Terres: - “Acalmar todo mundo”

Roni: - “acabar com as discussões”

Terres: - “Aham”

Roni: - “vamos pelo que está no papel”

Terres: - “Exatamente, é verdade”

Roni: - “No papel está lá que é um só assessor, mas foi assim um bom debate, apesar das críticas aí, alfinetadas, eu acho que isso é importante também, né, mas foi um debate interessante, bom, e nós esperamos que o último debate seja mais positivo ainda no dia quatro de outubro”

Terres: - “Com certeza, até porque vai ta bem na véspera né da eleição né Roni?”

Roni: - “É o último dia”

Terres: - “Exatamente”

Roni: - “da Campanha Eleitoral”

Terres: - “É verdade”

Roni: - “último dia de carro de som, último dia de comício, enfim, é o dia quatro de outubro, então ali é tudo ou nada”

Terres: - “Exatamente, o pessoal vai ter que se com certeza e também “botá” idéias né Roni, porque eu ouvi muitas alfinetadas ali, mas projetos, enfim, coisas assim não vi muito não, viu”

Roni: - “O pessoal acabou fugindo de algumas perguntas”

Terres: - “Pois é e quanto ao abraço, aquela coisa”

Roni: - “O pessoal acabou fugindo de algumas perguntas aí enfim que nós fizemos para os candidatos, perguntas que foram sorteadas né e as perguntas são sempre sobre temas de interesse da comunidade”

Terres: - “Claro”

Roni: - “Interesses da coletividade, e algumas perguntas, acabaram, digamos assim fugindo das perguntas, não responderam aprofundadamente as perguntas que foram elaboradas pelo Grupo Diário, ou por falta de conhecimento, ou por desconhecimento, ou enfim, por estratégia do próprio debate né, pra querer às vezes alfinetar ou buscar uma outra estratégia que prejudicasse o candidato oponente, mas enfim, foi um bom debate. Hoje nós temos uma reunião aí”

Terres: - “Ôpa”

Roni: - “com os candidatos”

Terres: - “Aham”

Roni: - “de Não-Me-Toque, Victor Graeff e Lagoa dos Três Cantos. É uma reunião pra definir aí, apenas para apresentar as regras né, eles já foram comunicados disso”

Terres: - “Claro”

Roni: - “já foram, as regras já foram encaminhadas pra eles, são as mesmas regras pra todos os 10 municípios da região né e hoje haverá uma reunião aqui apenas para digamos assim para cumprimento daquilo que a lei prevê né, para que nós possamos estar reunindo os candidatos e até acertando os detalhes dos próximos, então nós temos no dia agora próximo fim de semana dia oito de setembro debate com Tio Hugo”

Terres: - “Aham”

Roni: - “No dia 15, debate com Victor Graeff, no dia 22 debate com Lagoa dos Três Cantos e no dia 29 de setembro, nós teremos o debate com os candidatos a vice de Carazinho, no dia 29 de setembro, sábado”

Terres: - “O que é muito bom também, né”

Roni: - “Exatamente e na última semana antes da eleição, no dia 30 de setembro domingo, estava previsto um debate para Chapada, né”

Terres: - “Aham”

Roni: - “e depois na segunda-feira dia primeiro de outubro, debate com os candidatos de Santo Antônio, na terça-feira dia dois de outubro debate com os candidatos de Coqueiros e aí na quinta-feira dia quatro de outubro, debate, na quarta-feira com Almirante e na quinta-feira debate com Carazinho”

Terres: - “Com certeza e certamente o principal debate que vai acontecer né? Na véspera da eleição, enfim, todos são importantes mas esse eu acredito que vai definir muitos votos também”

Roni: - “Na reta final né”

Terres: - “Pois é e é importante que os candidatos venham preparados para o debate, apresentando propostas, né Roni?”

Roni: - “Exatamente e na quinta-feira também, dia quatro de outubro é o último dia da Propaganda Eleitoral também no Rádio e TV né, então ali é o último dia pra tudo”

Terres: - “Pois é”

Roni: - “E o último dia também permitido para debates, vamos fazer os debates então na quinta-feira dia quatro de outubro”

Terres: - “Muito bem”

Ainda durante o programa *Show da Manhã*, às 10h30min no programa *Giro da Notícia*, o apresentador Roni, entre outros destaques, lembrou o debate de sábado da seguinte forma às 10h36min: - “Daqui a pouco no *Diário Cidade* vamos falar sobre Eleições 2012. Nós tivemos no sábado o terceiro debate da Campanha Eleitoral em Carazinho, o quarto e

último encontro dos candidatos Aylton Magalhães, Leandro Adams e Renato Süss vai ser numa quinta-feira dia quatro de outubro...”

Já ao final do *Show da Manhã*, às 10h52min, o âncora do programa, Terres Júnior, lembra que o programa seguinte, *Diário Cidade*, trará mais informações sobre o debate ocorrido no último sábado: - “... olha daqui a pouquinho tem o *Diário Cidade*, né, isso, na voz do Roni Oliveira, informando você, aprofundando os assuntos, enfim, trazendo também informações sobre o debate que tivemos sábado né, daqui a pouquinho o nosso *Diário Cidade* aqui na programação 780, tá bom?”

No Programa *Diário Cidade*, que iniciava às 11h, Roni, âncora do programa, às 11h35min recorda que o debate entre os candidatos a prefeito de Carazinho do último sábado foi acirrado. A vinheta gravada anuncia que o assunto é Eleições. “Eleições 2012 – a maior e melhor cobertura na Diário AM, a Rádio dos debates”

- “... falando em debates, no sábado aí nós tivemos o terceiro debate com os candidatos à Prefeitura de Carazinho, um debate quente, nervoso, acirrado, né no ar e fora do ar também. No intervalo nós tivemos aqui alguns transtornos né com os candidatos em função aí de assessores e candidatos, enfim e alguma troca de ofensa ou acusação e que o ouvinte acaba não acompanhando né, não observando, não sabendo, mas houve assim uma certa indisposição, digamos assim entre os candidatos e assessores principalmente né, mas nada de muito grave, né, não foi preciso, não chegamos às vias de fato, né e não foi preciso acionar a Brigada Militar, tudo tranquilo, graças ao nosso segurança aqui o Missioneiro, que é o nosso segurança dos debates (Risos), ao lado do Micael da Luz, mas enfim, nada de muito grave não, apenas na questão verbal, né e é algo assim até natural, normal da Campanha Eleitoral à partir de agora e nós teremos o próximo debate com os candidatos à Prefeitura de Carazinho no dia quatro de outubro, é o último debate da Campanha Eleitoral, mas os vices, debatem antes, no dia 29 de setembro, sábado teremos o debate com os candidatos a vice também né e no próximo sábado tem debate com os candidatos à Prefeitura de Tio Hugo, no dia 15 de setembro debate com os candidatos à Prefeitura de Victor Graeff e no dia 22 de setembro, debate com os candidatos à Prefeitura de Lagoa dos Três Cantos. À partir da semana que vem já começam as entrevistas e serão quatro entrevistas por semana, todos os municípios da nossa microrregião terão seus candidatos sendo entrevistados por 30 minutos praticamente todos os dias né e que também tivemos a definição dos candidatos de Carazinho; tivemos o sorteio no sábado antes do debate sobre a ordem das entrevistas. Nos dias 26, 27 e 28 de setembro nós teremos as entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Carazinho. O candidato Leandro Adams será o primeiro a ser entrevistado no dia 26 de setembro, no dia 27 de setembro será a vez do candidato Aylton Magalhães e no dia 28 de setembro será a vez do candidato Renato Süss. Também teremos entrevistas com os candidatos de Coqueiros, de Almirante Tamandaré e também de Santo Antônio do Planalto.”

3.5 Gêneros e formatos dos programas onde o debate repercutiu

O programa *Comunidade Urgente*, da Rádio Gazeta AM 670, foi único programa onde o debate eleitoral foi citado. O programa pertence ao Gênero Especial, onde está inserido o formato Programa de Variedades.

Já o programa *Show da Manhã*, da rádio Diário AM 780, onde o debate eleitoral também foi citado e muito comentado, se encaixa no Gênero de Entretenimento, que pertence ao formato Programa Interativo de Entretenimento, sendo que este se caracteriza, segundo Barbosa Filho (2003), por um conjunto de ações de cunho diversional que prioriza a participação dos ouvintes, participando de jogos, gincanas e brincadeiras. Esse formato também possibilita que os ouvintes manifestem sua opinião, tanto por linha telefônica, mensagens, e-mails e outras formas de contato.

Inserido no programa *Show da Manhã*, está o programete chamado *Giro da Notícia*, onde o âncora fez uma pequena citação sobre o debate eleitoral. O programete pertencente ao Gênero Jornalístico e ao formato Boletim, que segundo Barbosa Filho (2003), é um “pequeno programa informativo com no máximo cinco minutos de duração, que é distribuído ao longo da programação e constituído por notas e notícias e, às vezes, por pequenas entrevistas e reportagens” (p. 92).

Os programas *Agenda de Notícias e Diário Cidade*, da Rádio Diário AM 780, onde o debate foi citado e comentado, também pertencem ao Gênero Jornalístico, que pertence ao formato Radiojornal.

O radiojornal é constituído por diversas seções ou editorias, como as de notícias nacionais, internacionais, econômicas, de cultura e artes, de serviço, de política, de esportes etc. Caracteriza-se pela periodicidade diária, mantendo a regularidade nos horários de início e término de suas transmissões, garantindo, assim, a credibilidade necessária do público no que diz respeito aos conteúdos transmitidos (BARBOSA FILHO, 2003, p. 100).

Dentro do programa *Agenda de Notícias*, o debate também foi tema de Comentário, formato que pertence ao Gênero Jornalístico. Barbosa Filho (2003), diz que o Comentário é uma peça importante para dar ritmo ao programa, pois, o comentarista aparece como mais uma voz que se junta às demais na transmissão. Kaplun, citado por Barbosa Filho (2003),

apresenta o comentário como uma análise e uma opinião sobre determinado acontecimento, porém, procura não apenas informar, como orientar o ouvinte, “influir sobre ele e incliná-lo em favor de uma determinada interpretação do fato, considerada justa e correta. O comentário aprova ou condena, aplaude ou censura” (p.97).

Dentre os Gêneros Radiofônicos, em que o debate foi mais citado foi no Gênero Jornalístico, aparecendo nos formatos de boletim, radiojornal e comentário.

Tabela 10 – REPERCUSSÃO DOS DEBATES NAS RÁDIOS

GÊNERO	FORMATO	RÁDIO	PROGRAMA	TEMPO
Jornalístico	Radiojornal	Diário AM 780	Agenda de Notícias	10’’+13’’+14’’+10’’+15’’+50’’=1’52’’
Jornalístico	Comentário	Diário AM 780	Agenda de Notícias	3’
Jornalístico	Boletim	Diário AM 780	Show da Manhã / Giro da Notícia	32’’
Entretenimento	Programa Interativo de Entretenimento	Diário AM 780	Show da Manhã	6’52’’+17’’=7’09’’
Jornalístico	Radiojornal	Diário AM 780	Diário Cidade	2’07’’
Especial	Programa de Variedades	Gazeta AM 670	Comunidade Urgente	4’’

Fonte: Próprio autor

Total de tempo na rádio Gazeta AM 670: 4’’

Total de tempo na rádio Diário AM 780: 14’38’’

3.6 Análise da repercussão dos debates

Após ouvir as gravações, os trechos onde o debate foi citado durante a programação foram decupados e transcritos para análise, constatando-se que a Rádio Gazeta AM 670, demonstrou um cuidado extremo ao tratar do debate na programação do dia seguinte. Sendo que somente em um programa (*Comunidade Urgente*), que pertence ao gênero Especial e ao

formato Programa de Variedades, ele foi rapidamente citado. Ademais, na programação da rádio, em nenhum outro momento o debate foi lembrado. Talvez tenha sido uma orientação dos próprios diretores da rádio, que os locutores tivessem esse extremo zelo, já que a emissora demonstrou um cuidado grande também com o próprio debate, trazendo um mediador de outra cidade para a apresentação. E também, um dos diretores da emissora, era candidato a vereador pelo mesmo partido do candidato a vice-prefeito de uma das coligações. Detalhe que possivelmente também fez com que a rádio tomasse bastante cuidado para não demonstrar preferência por este ou aquele candidato ao Executivo.

A Rádio Diário AM 780, foi bem mais ousada, lembrando do debate em vários momentos da programação, por vários locutores e em vários horários. O debate foi citado em dois programas que pertencem ao gênero Jornalístico, no formato de Radiojornal, (*Agenda de Notícias e Diário Cidade*), sendo que o mesmo locutor evidenciou, em suas citações sobre o debate, o bate-boca entre os candidatos a prefeito. Em um dos programas de Radiojornalismo, o coordenador até ironizou um pouco a agressividade do debate, lembrando que não foi necessária a presença da Brigada Militar, pois os operadores da rádio fizeram o papel de “segurança” entre os candidatos. O debate na rádio Diário AM 780 também foi citado rapidamente em um Boletim, que também pertence ao gênero Jornalístico, (feito pelo mesmo jornalista coordenador) e em um Comentário, também no gênero Jornalístico, de três minutos, totalizando um tempo de repercussão no gênero Jornalístico de sete minutos e 29 segundos. Sendo este, o gênero onde a repercussão do debate mais apareceu na rádio Diário AM 780, distribuído nos formatos Radiojornal, Comentário e Boletim. Já em um programa que pertence ao gênero de Entretenimento e ao formato Programa Interativo de Entretenimento (*Show da Manhã*), onde o assunto não seria muito pertinente, o debate também foi muito citado, tendo um diálogo entre o radialista (âncora do programa) e jornalista (coordenador da rádio), em um período de seis minutos e 52 segundos corridos. Posteriormente, não em um bate-papo, o mesmo apresentador do programa lembrou o debate por mais 17 segundos, totalizando um tempo de repercussão no gênero de Entretenimento de sete minutos e nove segundos. O gênero de Entretenimento permite mais ousadia, brincadeira, bate-papo, descontração e interatividade, talvez por isso tenha sido neste gênero onde o debate repercutiu por mais tempo seguido na rádio, onde radialista e jornalista protagonizaram um extenso diálogo referindo-se ao mesmo.

A repercussão na Diário AM 780 totalizou 14 minutos e 38 segundos, na Gazeta AM 670, apenas quatro segundos, fixando uma diferença de 14 minutos e 34 segundos a mais de comentários para a Rádio Diário.

As duas emissoras conseguiram cumprir a Lei Eleitoral nº 9.504/97, sendo que a Diário AM 780, em suas várias citações, em nenhum momento citou o nome dos candidatos, apenas alguns detalhes, como o posicionamento dos mesmos na mesa de debate, podendo assim, os ouvintes que sabiam onde os três candidatos estiveram sentados, identificá-los. Outra forma de identificação dos candidatos, foi quando um dos radialistas falou sobre os simpatizantes de um dos candidatos que estiveram em frente à emissora com instrumentos de percussão. Mesmo sem citar nomes, os ouvintes que acompanhavam o cenário político, nesses momentos de citação do radialista, puderam identificar de qual candidato estava falando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente estudo, apresentado para Banca Examinadora como Trabalho de Conclusão de Curso, requisito para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, Universidade de Passo Fundo, constatou-se uma grande diferença da repercussão dos debates nas duas rádios.

Para alcançar o objetivo foi necessário, primeiramente, gravar os dois debates nas duas rádios: Diário AM 780 e Gazeta AM 670, bem como as 24 horas de gravação do dia seguinte ao debate para análise. Também foi realizada a pesquisa bibliográfica, para compor a fundamentação teórica, estudando o rádio e suas características, a ligação do veículo com a política e os gêneros e formatos radiofônicos. Os dois debates gravados foram ouvidos, assim como as 24 horas de programação do dia seguinte ao debate para identificar em quais programas o debate repercutiu e de que forma, em quais gêneros e formatos radiofônicos e se foi de acordo com a Lei Eleitoral nº 9.504/97, em vigor para as eleições 2012. Após ouvir as gravações e fazer a fundamentação teórica, os trechos em que o debate foi citado durante a programação foram decupados e transcritos para análise, constatando-se que as duas rádios comportaram-se de forma bem diferente uma da outra, sendo que a rádio Gazeta AM 670 mostrou-se extremamente preocupada em não citar o debate na programação, citando o mesmo em apenas um de seus programas de forma breve. Essa mesma emissora, buscou para mediar o debate, um jornalista que não fosse funcionário da rádio, que conforme uma das diretoras, justamente para garantir a imparcialidade da emissora. A rádio Gazeta AM 670 tinha entre seus diretores, um candidato a vereador pelo mesmo partido de um dos candidatos a vice-prefeito, o que também pode ter contribuído para que a emissora tivesse uma preocupação em não demonstrar preferência por algum dos candidatos.

Já a rádio Diário AM 780, ousou, citando o debate em diversos momentos da programação e em vários gêneros e formatos de programas, sendo que prevaleceram os comentários sobre o debate, no gênero Jornalístico.

Constatou-se uma diferença muito grande entre as duas emissoras em relação à repercussão do debate, sendo que na Diário AM 780 o tempo total da repercussão foi de 14 minutos e 38 segundos e na Gazeta AM 670, apenas quatro segundos. Apesar desta diferença, as duas emissoras cumpriram a Lei Eleitoral nº 9.504/97, sendo que a Diário AM 780, em suas várias citações, em nenhum momento citou o nome dos candidatos.

Considerando todas as informações colhidas no desenvolver desta pesquisa, acredito que ela contribui de forma bastante positiva tanto para o meu conhecimento pessoal, quanto para a política de Carazinho, também para os profissionais de comunicação e as rádios envolvidas, pois, fez um resgate de um momento importante e decisivo para o município, tratando de um assunto que envolveu as duas rádios AM de Carazinho, dois debates eleitorais entre os candidatos a prefeito e a repercussão destes na programação das duas rádios.

Acredito que este estudo pode contribuir também para futuras pesquisas relacionadas ao rádio e à política, pois, estes têm interesses que tanto podem convergir, quanto se enfrentar, dependendo do comportamento e do interesse dos envolvidos dos dois lados. Porém, é possível que cada um desenvolva seu trabalho de forma correta, pois, sempre vai haver Lei para ambas as partes e se esta for seguida, o trabalho será realizado com sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio.** São Paulo: Paulinas, 2003.

BOCORNY, Lio Guerra; GOMES Odilo. **Carazinho Nossa Terra e Nossa Gente.** Carazinho: Contato Comunicações, 2006.

BRASIL. **Manual Eleitoral 2012.** Porto Alegre: Fundação escola Superior do Ministério Público. 2012.

CORREIO REGIONAL. **Publicidade da Eletrocar passa de R\$ 350 mil em 2012.** Não-Me-Toque: Cia da Arte, n. 1773, março 2013.

DE BORTOLI, Euclésio Eloy. **Ondas amigas – primórdios da ZYF-8 Rádio Carazinho.** Síntese histórica da implantação da emissora. Passo Fundo: Passografic, 2008.

DIÁRIO DA MANHÃ. **Empresa.** 2010. Disponível em: <<http://www.diariodamanha.com/empresa.asp>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

ELEIÇÕES 2012. **Aylton 11.** Disponível em: <<http://www.eleicoes2012.info/aylton-11/>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

ELEIÇÕES 2012. **Leandro da Gihal 13.** Disponível em: <<http://www.eleicoes2012.info/leandro-da-gihal-13/>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

ELEIÇÕES 2012. **Renato 12.** Disponível em: <<http://www.eleicoes2012.info/renato-12/>>. Acesso em 11 abr. 2013.

ELETROCAR. **Eletrocar realiza assembleia ordinária de acionistas. 2012.** Disponível em: <<http://www.eletrocar.com.br/?menu=noticias&id=70>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

FEE. **Carazinho.** Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios_detalhe.php?municipio=Carazinho>. Acesso em 21 maio 2013.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio e Capitalismo no Rio Grande do Sul: as emissoras comerciais e suas estratégias de programação na segunda metade do século 20.** Canoas: Ed. ULBRA, 2007

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2000.

GAZETA AM 670. **A empresa.** 2013. Disponível em: <http://www.gazeta670.com.br/web_2013/empresa.php>. Acesso em: 30 mar. 2013.

GAZETA NOTÍCIAS. **Foi dada a largada para as eleições 2012.** Carazinho. Julho 2012.

GLOBO - G1. **Começa nesta terça o horário eleitoral gratuito no rádio e televisão. 2012.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/eleicoes/2012/noticia/2012/08/comeca-nesta-terca-o-horario-eleitoral-gratuito-no-radio-e-televisao.html>>. Acesso em: 02 abr. 2013.

HAUSSEN, Dóris Fagundes. **Rádio e Política: tempos de Vargas e Perón.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

IBGE. **Cidades@.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=430470#>>. Acesso em: 20 maio 2013.

JUSTIÇA ELEITORAL. **Divulgação de Resultado das Eleições 2012.** 2012. Disponível em: <<http://www.norters.com.br/useruploads/files/carazvere.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

KUCINSKI, Bernardo. **A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro.** São Paulo: Abramo, 1998.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político.** São Paulo: Contexto, 2005.

MEDINA, Cremilda. **O Jornalismo na Nova República.** São Paulo: Summus, 1987.

MOURA, Cristiane Soraya Sales. **O Rádio como Palco da Campanha Política: um estudo sobre os programas do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral de Lula em 2006.** São Paulo, 2009.

ORION ALBUQUERQUE. **Perfil.** 2013. Disponível em: <<http://www.orionalbuquerque.com.br/web2013/perfil.php>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo: Summus, 1985.

REDE ALELUIA. **Emissora.** 2010. Disponível em: <<http://www.redealeluia.com.br/emissora.php?s=31&i=99>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Comunicação & Política.** São Paulo: Hacker, 2000.

RUBIM, Antônio Albino Canelas; COLLING Leandro. **Mídia, Cultura e Eleições Presidenciais no Brasil** Contemporâneo. Disponível em: <http://www.labcom.ubi.pt/files/agoranet/06/rubim_colling_midiaculturaeleicoes.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

TRE-RS. **Da programação normal e do noticiário no Rádio e na Televisão.** 2008. Disponível em: <<http://www.tre-rs.jus.br/index.php?nodo=9065>>. Acesso em: 23 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleitores aptos no RS por município.** Disponível em: <http://www.tre-rs.gov.br/apps/estatisticas/index.php?acao=busca_dados&tipo=1&formato_apresentacao=0&critério_ordenacao=0&tipo_ordenacao=1&minimo_eleitores=&maximo_eleitores=&x=60&y=9>. Acesso em: 03 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 1992.** 1992. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/1992/CARAZINHO.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 1996.** 1996. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/1996/ele9685910.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 1998** 1º turno. 1998. Disponível em: <http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/1998/1oturno/est_tot_ord_alfa.html>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 2000.** 2000. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2000/result/munic/ele0085910.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 2002.** 2002. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2002/porcandidato/>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 2004.** 2004. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2004/1t/voto/RS85910.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 2006.** 2006. Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2006/divulgacao/1turno/index.php?opcao=municipio&abrangencia=85910>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

TRE-RS. **Eleições 2012 Divulgação dos Resultados 1º Turno.** Disponível em: <<http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2012/1turno/RS85910.html>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

TSE. **Filiados.** Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas/filiados>>. Acesso em: 06 abr. 2013.

TSE. **Resultado da Eleição 2000.** Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/eleicoes-2000/resultado-da-eleicao-2000>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

ANEXOS

ANEXO 1 - Gastos com Publicidade Institucional

2012

GASTOS COM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL – R\$ 202.575,94

11008

NÚMERO DO EMPENHO: 11008/2012

CREADOR: Meira & Correa LTDA

VALOR EMPENHADO: 64.242,62

DATA DE PG1	EMPRESA FAVORECIDA	SERVIÇO PRESTADO	VALOR R\$
16/05/12	Meira & Correa LTDA	NF nº 0376 Reembolso R. Diário AM NF 1881	889,35
		NF nº 0376 Reembolso Take 2 NF 623	180,00
		NF nº 0376 Reembolso Take 2 NF 622	400,00
		NF nº 0376 Reembolso Rev. Difato NF 836	350,00
		NF nº 0376 Reembolso Rev. Contato Vip NF 007384	360,00
		NF nº 0376 reembolso J. Lie Noticias Codilo Mauro da Silva Santos	400,00
		NF nº 0377 Comissão J. Gazeta NF 026851	112,00
		NF nº 0377 Comissão J. Diário da Manhã NF 3994	2.000,00
		NF nº 0377 Comissão J. Gad Noticias NF 056	130,00
		NF nº 0377 Comissão J. A nota NF 084	107,00
		NF nº 0377 Comissão RBS TV NF 1255332	2.000,00
		NF nº 0377 Comissão Canal Esporte NF 066	125,00
		NF nº 0377 Comissão TV Pampa NF 0812/04/5275	638,40
		NF nº 0377 Comissão R. Diário AM NF 1881	500,00
		NF nº 0377 Comissão Take 2 NF 623	18,00
		NF nº 0377 Comissão Take 2 NF 622	70,00
		NF nº 0377 Comissão R. Diário NF 836	87,50
		NF nº 0377 Comissão R. Contato Vip NF 007384	90,00
		NF nº 0377 Comissão J. Noticias NF 250 Codilo Mauro da Silva Santos	100,50

11008

15/06/12	Meira & Correa LTDA	NF nº 383 Criação e Supervisão 81, Tabela Sinapro/RS – Vídeo Take até 30"	10.985,37
		NF nº 384 Reembolso J. People NF 474	800,00
		NF nº 384 Reembolso J. Gad Noticias NF 063	520,00
		NF nº 384 Reembolso J. Diário da Manhã NF 4093	8.000,00
		NF nº 384 Reembolso J. Zero Hora NF 6560582	1.849,60
		NF nº 384 Reembolso Rev. Dfato NF 840	350,00
		NF nº 384 Reembolso Rev. Contato Vip NF 007410	360,00
		NF nº 384 Reembolso R. Diário AM NF 1958	2.000,00
		NF nº 384 Reembolso Canal do Esporte NF 069	500,00
		NF nº 384 Reembolso RBS TV PF NF 1261712	6.400,00
		NF nº 384 Reembolso TV Pampa NF 0812/0515332	4.800,00
		NF nº 385 Comissão J. People NF 474	200,00
		NF nº 385 Comissão J. Gad Noticias NF 063	130,00
		NF nº 385 Comissão Diário da Manhã NF 4093	2.000,00
		NF nº 385 Comissão Zero Hora NF 6560582	462,40
		NF nº 385 Comissão Rev. Dfato NF 840	87,50
		NF nº 385 Comissão Rev. Contato Vip NF 007410	90,00
		NF nº 385 Comissão R. Diário AM NF 1958	500,00
		NF nº 385 Comissão Prog Canal do Esporte NF 069	125,00
		NF nº 385 Comissão RBS TV PF NF 1261712	1.600,00
		NF nº 385 Comissão TV Pampa NF 0812/0515332	1.200,00
		NF nº 0398 Reembolso TV Pampa NF 0812/06/5382	4.800,00
		NF nº 0398 Reembolso J. Correo do Povo NF 0129/601	2.400,00
		NF nº 0398 Reembolso Rd. Líder NF 020121	1.600,00
		NF nº 0398 Reembolso J. Gad Noticias Nf 072	520,00
		NF nº 0398 Reembolso Canal Esporte NF 072	500,00
		NF nº 0398 Reembolso Rev. Contato Vip NF 007461	360,00
		NF nº 0397 Comissão TV Pampa Fat 0812/06/5382	1.200,00
		NF nº 0397 Comissão J. Correo do Povo NF 01291601	600,00
		NF nº 0397 Comissão Rd. Líder NF 020121	400,00
		NF nº 0397 Comissão J. Gad Noticias NF 072	130,00
		NF nº 0397 Comissão Canal Esporte NF 072	125,00
		NF nº 0397 Comissão Contato Vip NF 007461	90,00
		TOTAL	64.242,62
16/07/12	Meira & Correa LTDA		

5175

NÚMERO DO EMPENHO: 5175/2012

CREADOR: Meira & Correa LTDA

VALOR EMPENHADO: 70.000,00

DATA DE PGT	EMPRESA FAVORECIDA	SERVIÇO PRESTADO	VALOR R\$
15/03/12	Meira & Correa LTDA	NF nº 0351 Reembolso Jornal Correio Regional NF 2472	25,88
		NF nº 0351 Reembolso Gad Noticias NF 042	350,00
		NF nº 0351 Reembolso Revista Dfato NF 816	350,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Rd Líder NF 02474	600,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Rd Estúdio FM NF 005469	400,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. RBS TV NF 1248532	1.000,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. J. Diário NF 3819	4.000,00
		NF nº 0352 Comissão 10% Ref. Produção Take 2 NF 609	24,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Revista Contato Vip NF 1807	90,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Rd. Diário AM NF	500,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. J Diário da Manhã NF 3846	2.000,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Canal Esporte NF 060	125,50
		NF nº 0352 Comissão Ref. Correio Regional NF 247	656,00
		NF nº 0352 Comissão Ref. Gad Noticias NF 042	87,50
		NF nº 0352 Comissão Ref. Revista Dfato NF 816	87,50
		NF nº 0353 Criação e Finalização Item 19 Tabela, Carnê ISSQN	854,40

5175

16/04/12	Meira & Correa LTDA	NF nº 0365 Reembolso Rd. Lider NF 021665	1.600,00
		NF nº 0365 Reembolso Jornal Gad Noticias NF 051	520,00
		NF nº 0365 Reembolso Canal Esporte NF 063	500,00
		NF nº 0365 Reembolso Jornal Correio Regional NF 271	1.312,00
		NF nº 0365 Reembolso Rd. Gazeta NF 026196	1.200,00
		NF nº 0365 Reembolso Rd. Diário AM NF 1841	2.000,00
		NF nº 0365 Reembolso Jornal Diário da Manhã NF 3935	8.000,00
		NF nº 0365 Reembolso TV Pampa NF 0812/09/5250	4.000,00
		NF nº 0365 Reembolso Rev. Contato Vip NF 7347	360,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Rd. Lider NF 021665	400,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Jornal Gad NF 051	130,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Canal Esporte NF 063	125,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. J. Correio regional NF 271	328,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Rd. Gazeta NF 026496	300,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Rd. Diário AM NF 1841	500,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Jornal Diário Manhã NF 3935	2.000,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. TV Pampa NF 0812/03/5250	1.000,00
		NF nº 0366 Comissão Ref. Contato Vip NF 7347	90,00
		NF nº 0367 Criação e Finalização Item 62 Tabela Sindicato, anúncio, investimentos....	1.422,68
		NF nº 0367 Finalização anúncio item 60 meia página	391,93
NF nº 0367 Criação e Finalização item 81 Video tape color até 30"	10.985,36		
16/05/12	Meira & Correa LTDA	NF nº 0376 Reembolso Gazeta Noticias NF 026851	450,00
		NF nº 0376 Reembolso Jornal Diário da Manhã NF 3994	8.000,00
		NF nº 0376 Reembolso J. Gad Noticias NF 056	520,00
		NF nº 0376 Reembolso J. A nota NF 084	550,00
		NF nº 0376 Reembolso RBS TV NF 1255332	8.000,00
		NF nº 0376 Reembolso Canal Esporte NF 066	500,00
		NF nº 0376 Reembolso TV Pampa NF 0812/04/5275	2.553,60
		NF nº 0376 Reembolso R. Diário AM NF 1881	1.110,65
TOTAL		70.000,00	

NÚMERO DO EMPENHO: 44/2012

CREADOR: Meira & Correa LTDA

VALOR EMPENHADO: 68.333,32

DATA DE PGT	EMPRESA FAVORECIDA	SERVIÇO PRESTADO	VALOR R\$
15/02/12	Meira & Correa LTDA	NF n° 0344 Criação e supervisão VT 30", item 81 tabela.	10.382,70
		NF n° 0345 Comissão Ref. NF 1786 J. Diário AM	500,00
		NF n° 0345 Comissão Ref. NF 1875 J. Diário AM	1000,00
		NF n° 0345 Comissão NF 3775 J. Diário da Manhã	2000,00
		NF n° 0345 Comissão NF 026095 Gazeta Notícias	225,00
		NF n° 0345 Comissão NF 029 J. Gad Notícias	87,50
		NF n° 0345 Comissão NF 007287 Ed. Contato	200,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 1786 J. Diário AM	2000,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 1785 R. Diário AM	4000,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 3775 J. Diário da Manhã	8000,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 026095 Gazeta Notícia	900,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 029 J Gad Notícias	350,00
		NF n° 0346 Reembolso Ref. NF 007287 Ed Contato	1000,00
		NF n° 0351 Reembolso Lider NF 021474	2.400,00
		NF n° 0351 Reembolso FM NF: 005469	1.600,00
		NF n° 0351 Reembolso RBS TV NF 1248532	4.000,00
		NF n° 0351 Reembolso Jornal Diário da Manhã NF 3819	16.000,00
NF n° 0351 Reembolso Take 2 NF 609	240,00		
NF n° 0351 Reembolso Revista Contato VIP NF 007321	350,00		
NF n° 0351 Reembolso Diário AM NF 1807	2.000,00		
NF n° 0351 Reembolso Jornal Diário da Manhã NF 3846	8.000,00		
NF n° 0351 Reembolso Canal do Esporte NF 060	500,00		
NF n° 0351 Reembolso Jornal Correio Regional NF 2472	2.598,12		
TOTAL			68.333,32
15/03/12	Meira & Correa LTDA		

ANEXO 2 – Sobre o debate na Diário

De: Jussara (jussara@diariodamanha.net)
Enviada: segunda-feira, 1 de julho de 2013 20:07:35
Para: 'Jennifer Mendez' (jennifer_mendez_amfm@hotmail.com)

Oi Jenifer

O grupo Diário da Manhã integrado por jornais e rádios com abrangência em toda a região norte do estado do Rio Grande do Sul, tem no jornalismo e entretenimento seus ícone mais importantes, levando a milhares de leitores e ouvintes os principais fatos que possam contribuir para o desenvolvimento de sua região de atuação. No caso específico das eleições municipais as rádios do Grupo realizam importante debates políticos com o objetivo de levar até a opinião pública o que pensam os candidatos e quais são suas propostas e planos de governo. Dessa forma a direção das emissoras procura realizar várias reuniões com os dirigentes dos partidos para definir as regras do debate. Com relação a definição dos mediadores dos debates os critérios são pela escolha de profissionais qualificados, que acompanham o dia a dia da política quer seja local, estadual ou nacional. São profissionais escolhidos por sua qualificação, isenção e conhecimento sobre os mais variados assuntos relevantes ao desenvolvimento das comunidades em que atuam.

Abs

Jussara

ANEXO 3 - Diário AM Debates – Regras

Diário AM Debates - Regras

1º bloco:

Na primeira intervenção, cada candidato terá dois minutos de apresentação, onde explanará a motivação da candidatura e responderá por que pretende ser prefeito de Carazinho.

A ordem de apresentação será 01, 02 e 03, numeração que os candidatos receberão por sorteio meia hora antes do debate.

Na segunda intervenção neste bloco, os candidatos vão responder questionamentos produzidos pela produção da Diário AM. O direcionamento será sorteado.

Candidato 1 responde com comentários do candidato 2 e réplica do candidato 1

Candidato 2 responde com comentários do candidato 3 e réplica do candidato 2

Candidato 3 responde com comentários do candidato 1 e réplica do candidato 3

A resposta terá dois minutos, um minuto de comentário e um minuto de réplica

2º bloco:

O segundo bloco será de perguntas entre si, com temas sorteados.

Candidato 01 pergunta ao candidato 02 com réplica do 01 e tréplica do 02

Candidato 02 pergunta ao candidato 03 com réplica do 02 e tréplica do 03

Candidato 03 pergunta ao candidato 01 com réplica do 03 e tréplica do 01

3º bloco:

O segundo bloco será de perguntas entre si, com tema livre.

Candidato 01 pergunta ao candidato 03 com réplica do 01 e tréplica do 02

Candidato 02 pergunta ao candidato 01 com réplica do 02 e tréplica do 03

Candidato 03 pergunta ao candidato 02 com réplica do 03 e tréplica do 01

4º bloco:

Na primeira intervenção neste bloco, os candidatos vão responder questionamentos produzidos pela produção da Diário AM. O direcionamento será sorteado.

Candidato 1 responde com comentários do candidato 3 e réplica do candidato 1

Candidato 2 responde com comentários do candidato 1 e réplica do candidato 2

Candidato 3 responde com comentários do candidato 2 e réplica do candidato 3

A resposta terá dois minutos, um minuto de comentário e um minuto de réplica

Na segunda intervenção neste bloco, os candidatos vão se despedir em dois minutos.

A ordem de despedida será 01, 02 e 03, numeração que os candidatos receberão por sorteio meia hora antes do debate.

ANEXO 4 – Sobre o debate na Gazeta

From: ionara@gazeta670.com.br
To: ionaraazevedo@hotmail.com
Subject: ENC: Sobre o debate na Gazeta
Date: Fri, 28 June 2013 10:17:29 -0300

Olá Jennifer,

A escolha de Paulo Rogério De Vicenzi, (Paulo De Vicenzi) para mediador dos principais debates da Gazeta AM deve-se, principalmente, por ele ter amplo conhecimento e vivência no meio político, sendo proprietário do Instituto de Pesquisa Qualidata que faz estudos, além de pesquisas, sobre as necessidades e problemas dos municípios, detendo profundo conhecimento sobre políticas públicas. Atualmente é diretor estadual da ABCOP - Associação Brasileiro de Consultores Políticos e ainda por ser ele um amigo pessoal dos sócios proprietários do Grupo Gazeta, em quem a direção deposita confiança na imparcialidade que deve ter o mediador de um debate.

Em anexo regras dos debates de Carazinho.
Abraços,

Ionara Azevedo

ANEXO 5 - Regras Gerais para realização de programas eleitorais na Rádio Gazeta em 2012

REGRAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS ELEITORAIS NA RÁDIO GAZETA EM 2012

REGRA 01: Os candidatos a prefeito poderão ser acompanhados de dois assessores, além do respectivo candidato a vice-prefeito.

§ 1º: Apenas um dos acompanhantes, previamente identificado, terá acesso ao estúdio.

§ 2º: O acompanhante autorizado somente poderá acessar o estúdio nos intervalos do programa.

§ 3º: Serão destinadas salas para representantes das coligações, quando for o caso, acompanharem o debate, onde deverão permanecer durante a realização do mesmo.

§ 4º: Não será permitido o acesso de militantes, simpatizantes e outros acompanhantes no interior da emissora.

REGRA 02: O programa será realizado apenas com os candidatos que estiverem presentes com um mínimo de 20 minutos antes do horário estabelecido para o início do debate ou do programa.

§ 1º: Caso um dos candidatos não compareça ou compareça após o horário designado, o debate ou programa será realizado apenas com os demais candidatos.

§ 2º: Caso nenhum ou apenas um dos candidatos esteja presente no horário designado, o debate ou programa será cancelado, sendo oportunizado, ao candidato eventualmente presente, 15 (quinze) minutos para exposição de suas ideias e projetos.

REGRA 03: No interior do estúdio, os telefones celulares deverão permanecer desligados.

REGRA 04: Durante o programa, somente terão direito à palavra os candidatos a prefeito e/ou vice-prefeito.

§ 1º: No interior do estúdio, haverá um cronômetro para que os candidatos controlem os tempos de suas respostas; ao se esgotar o tempo estabelecido, o microfone de quem está respondendo será desligado.

§ 2º: Não será permitido aos candidatos fazer referências a recados de ouvintes recebidos durante o programa, esquivando-se do objetivo do mesmo, sob pena de reduzir o tempo equivalente nas considerações finais, e que será acrescido aos oponentes.

REGRA 05: Diante de eventuais ataques à honra ou dignidade dos oponentes, o debatedor atingido poderá solicitar o direito de resposta, que será avaliado pela assessoria jurídica presente, cuja decisão é soberana e sobre a qual não caberá qualquer contestação.

§ 1º: O ofendido poderá solicitar o direito de resposta à equipe de radiojornalismo presente no estúdio, que encaminhará a solicitação à assessoria jurídica.

§ 2º: Caso seja concedido, o direito de resposta será exercido no início do bloco subsequente, pelo tempo de um (01) minuto, ressalvada a hipótese de a ofensa ocorrer no último bloco do programa, quando o direito de resposta será exercido ao final do mesmo bloco.

§ 3º: A simples citação de nomes ou crítica de natureza política ou administrativa não justifica o pedido de direito de resposta.

§ 4º: Não será concedido direito de resposta sobre direito de resposta exercido.

Carazinho, 13 de setembro de 2012.

Ionara Albuquerque de Azevedo
Rádio e TV Gazeta de Carazinho Ltda.

Ana Maria Leal
Jornalista Responsável

João Pedro Albuquerque de Azevedo
Assessoria Jurídica

Coligação “O Carazinho que nós
queremos”

Coligação “Para sua vida melhorar”

Partido dos Trabalhadores

